

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Gepia e a ecologia de saberes	Campus de Crateús	Luana Viana Costa e Silva	luanaviana@crat eus.ufc.br	Vinculado ao grupo extensionista GEPIA, o projeto investiga os impactos socioambientais da construção de barragens hídricas na planície do rio Poti, em Crateús, promovendo a inserção de estudantes em um ambiente interdisciplinar e de troca de saberes com as comunidades atingidas. Os discentes participarão de atividades como idas a campo, registros audiovisuais, cartografia social, aplicação da metodologia PROPACC e desenvolvimento de aplicativo de defesa de direitos. As ações incluem rodas de conversa para discutir experiências semelhantes de barramentos, fortalecendo a análise crítica dos territórios sob a perspectiva dos atingidos. Espera-se ampliar a formação crítica dos estudantes, sensibilizando-os para os impactos humanos e ambientais desses empreendimentos e para o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	O projeto prevê revisão bibliográfica para fundamentação científica e a sistematização de dados sobre experiências similares de barragens, compartilhados com as comunidades por meio de rodas de conversa. Inclui reuniões periódicas com instituições e territórios, acompanhamento das articulações públicas e incentivo ao diálogo transparente com o poder público. Serão realizadas ações de georreferenciamento, cartografia social e aplicação da metodologia PROPACC para identificação de problemas e potencialidades. As atividades envolvem ainda ações de divulgação, desenvolvimento de aplicativo de defesa de direitos humanos e produção científica, ampliando a visibilidade e o alcance social da temática.	10	Engenharia Ambiental e Sanitária (Crateús) - 6 Engenharia Civil (Crateús) - 4	01/04/2026	31/12/2026
Jiu-Jistu Kids	Campus de Itapajé	Alyson Bezerra Nogueira Ribeiro	alysonbnr@ufc.br	O projeto propõe a realização de aulas de jiu-jitsu voltadas para crianças na faixa etária de 6 a 10 anos, a serem desenvolvidas no Campus da Universidade Federal do Ceará, em Itapajé. A iniciativa busca promover o esporte como ferramenta educativa, social e de desenvolvimento humano, estimulando valores como disciplina, respeito, cooperação e autoconfiança. Além da prática esportiva, o programa contribuirá para a formação cidadã, o bem-estar físico e emocional das crianças, ampliando o papel da universidade como agente transformador da comunidade local.	A metodologia da ação extensionista baseia-se na articulação entre diferentes áreas de formação da UFC, com atuação colaborativa de discentes e docentes no planejamento, execução e avaliação das aulas de jiu-jitsu, integrando aspectos motores, pedagógicos e socioemocionais. A ação contará ainda com parcerias interprofissionais com professores de artes marciais, educadores da rede básica e agentes comunitários, promovendo troca de experiências, qualificação da formação discente e impacto positivo na comunidade atendida.	15	Análise e desenvolvimento de Sistemas - 5 Segurança da Informação - 5 Ciência de Dados - 5	01/04/2026	31/12/2026
Tecnologia e Sociedade: Agentes UFC na Construção de Soluções Digitais	Campus de Quixadá	JEFFERSON DE CARVALHO SILVA	jeffersoncarvalho@ufc.br	A ACCS visa aproximar discentes das demandas reais da sociedade por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas em diálogo com comunidades de saberes. Os estudantes atuarão como Agentes UFC de Tecnologia e Inovação junto a instituições públicas, educacionais e culturais. As ações incluem desenvolvimento de sistemas, letramento digital, criação de software livre e realização de oficinas e eventos. A proposta promove aprendizagem interdisciplinar, humanizada e socialmente engajada, fortalecendo a formação técnica e crítica dos discentes e o desenvolvimento social das comunidades.	A metodologia do Ensino pela Extensão será orientada pela interdisciplinaridade e interprofissionalidade, integrando diferentes áreas de formação dos discentes da UFC em diálogo com comunidades de saberes. Os cursos da área de Computação e Design atuarão de forma articulada no desenvolvimento de soluções tecnológicas acessíveis, seguras e alinhadas às demandas reais das comunidades. O projeto contará com a colaboração de profissionais do setor público, educadores e organizações parceiras, fortalecendo o diálogo horizontal e a troca de conhecimentos. A proposta promove uma formação integral, desenvolvendo competências técnicas, pensamento crítico, trabalho em equipe e compreensão do papel social da tecnologia.	70	Ciência da Computação (Quixadá) - 10 Design Digital (Quixadá) - 10 Engenharia de Computação (Quixadá) - 10 Engenharia de Software (Quixadá) - 10 Redes de Computadores (Quixadá) - 10 Sistemas de Informação (Quixadá) - 20	22/01/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Trocas de Saberes em Apicultura de Precisão: Treinamento e Sustentabilidade e no Semiárido Cearense	Campus de Quixadá	Antonio Rafael Braga	rafaelbraga@ufc.br	Este projeto busca promover uma interação dialógica entre a UFC e apicultores do semiárido cearense, fortalecendo a sustentabilidade da apicultura na região. Por meio da criação e utilização de um aplicativo móvel, os apicultores serão capacitados a adotar práticas de manejo padronizadas que minimizem perdas de colmeias durante os períodos de seca. O projeto envolve a integração interdisciplinar entre discentes de diferentes cursos da UFC, que atuarão como agentes extensionistas, trocando conhecimentos com a comunidade local. Essa colaboração visa não apenas desenvolver soluções tecnológicas inovadoras, mas também valorizar os saberes tradicionais dos apicultores, criando um espaço de aprendizado mútuo. Além disso, o projeto se alinha às diretrizes de curricularização da extensão universitária, oferecendo aos estudantes uma formação cidadã e conectada às demandas sociais. Entre os resultados esperados, destacam-se a ampliação da capacidade técnica dos apicultores, a produção de conhecimento científico e o fortalecimento das redes de apoio à apicultura sustentável no semiárido.	A proposta adota um planejamento interdisciplinar, com equipes formadas por discentes de diferentes cursos, mediadas por professor-orientador, alinhando competências acadêmicas às demandas da comunidade de saberes. As engenharias atuam no desenvolvimento de aplicativo móvel acessível e funcional, enquanto as Ciências Agrárias e Biológicas contribuem com manejo sustentável e apicultura de precisão. As ações incluem oficinas de cocriação, atividades práticas em campo e no ambiente virtual, integrando saberes acadêmicos e tradicionais. Profissionais externos e apicultores participam como coeducadores, fortalecendo o caráter interprofissional. A metodologia conecta objetivos de aprendizagem dos cursos a desafios reais. O processo contribui para a formação técnica, ética e socialmente comprometida dos estudantes.	10	Sistemas de Informação (Quixadá): 1 Engenharia Computação (Quixadá): 2 Engenharia de Software (Quixadá): 1 Redes de Computadores (Quixadá): 1 Ciência da Computação (Quixadá): 2 Design Digital (Quixadá): 1 Zootecnia (Fortaleza): 2	01/01/2026	31/12/2026
LlabTISocial - Laboratório de Tecnologias e Inovação para Inclusão Social: Transformando Comunidades do Saber por Meio do Conhecimento em Computação	Campus de Russas	Jacilane de Holanda Rabelo	jacilane.rabelo@ufc.br	O Laboratório de Tecnologias e Inovação para Inclusão Social (LlabTISocial) tem como objetivo promover a inclusão digital sustentável por meio da gestão do conhecimento e do diálogo entre universidade e comunidades de saberes. A iniciativa, vinculada ao LearningLab da UFC – Campus Russas, envolve discentes de Engenharia de Produção, Engenharia de Software e Ciência da Computação em ações sociais e educativas, integrando ensino, pesquisa e extensão. As principais atividades incluem oficinas de informática básica, como word básico e canva, voltadas aos adultos, ações inclusivas em lares de idosos, capacitações em segurança digital e cidadania tecnológica, e o desenvolvimento de soluções tecnológicas acessíveis que atendam às demandas locais. Por meio dessas práticas, o projeto busca valorizar saberes comunitários, fortalecer vínculos sociais e formar profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos. O LlabTISocial atua em espaços internos e externos à universidade, contando com parcerias com escolas, ONGs e fundações locais, como Escola Ensino Fundamental Joaquim Venâncio, Lar de Idosos de Russas (Lar Santa Clara de Assis), Fundação Onça Preta, entre outros, promovendo um ambiente interdisciplinar, colaborativo e transformador. A proposta contribui diretamente para o desenvolvimento da cidadania, a inclusão social e o enfrentamento das desigualdades tecnológicas no território.	1. A avaliação do ensino pela extensão no LlabTISocial será contínua, formativa e multidimensional, contemplando dimensões técnicas, sociais e reflexivas. 2. Relatórios Reflexivos e Diários de Campo: os discentes registrarão semanalmente suas experiências, desafios e aprendizados, que serão analisados em conjunto com a coordenação para orientar ajustes e promover reflexão crítica. 3. Questionários de Autoavaliação e Feedback da Comunidade: aplicados periodicamente a discentes e participantes das comunidades de saberes, permitindo avaliar a eficácia das ações e o impacto social percebido. Os resultados serão discutidos coletivamente em encontros reflexivos. 4. Portfólios Digitais: cada agente extensionista elaborará um portfólio contendo relatos, atividades e evidências de integração entre teoria e prática, servindo também como instrumento de avaliação final da ACCS. 5. Indicadores de Desempenho: serão acompanhados indicadores quantitativos e qualitativos, como número de oficinas realizadas, grau de participação ativa, soluções desenvolvidas e evolução nas habilidades digitais das comunidades atendidas. Essa metodologia avaliativa contribui diretamente para a formação integral dos discentes, fortalecendo a autonomia, a criticidade e a capacidade de dialogar e cocriar com as comunidades, em consonância com as diretrizes extensionistas da UFC.	16	Engenharia de Software (Russas): 6 Ciência da Computação (Russas): 6 Engenharia de Produção (Russas): 4	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
CUIDARTE: "arte de cuidar de alguém que um dia cuidou de você"	Campus de Sobral	POLIANA LIMA BASTOS	polibastos@ufc.br	O projeto CUIDARTE surge diante do crescimento da população idosa e da necessidade de cuidados adequados às suas demandas físicas, mentais e emocionais. A iniciativa integra os cursos de Odontologia, Música e Psicologia da UFC para aliar conhecimento científico e práticas comunitárias. As ações serão desenvolvidas junto a idosos residentes em abrigos ou frequentadores de casas de apoio, por meio de atividades de acolhimento e cuidado básico à saúde. O projeto busca promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida da população idosa atendida.	Todos os Cursos (alunos e professores) e voluntários trabalharão de forma integrada desde o planejamento como a execução.	20	Psicologia (Sobral) - 5 Música (Sobral) - 5 Odontologia (Sobral) - 10	01/04/2026	31/12/2026
Buscando Novas Trilhas	Campus de Sobral	Iratã Bezerra de Sabóia	iratan@ufc.br	A ação de extensão visa desenvolver atividades de Projeto de Vida e qualificação profissional com jovens em cumprimento de medidas socioeducativas na região Norte do Ceará. A proposta atua nas dimensões do trabalho, ressignificação dos laços sociais, arte e desenvolvimento socioemocional, em articulação com socioeducadores do sistema estadual. O projeto busca fortalecer a autonomia, ampliar as possibilidades de inserção profissional e ressignificar a relação dos jovens com o trabalho. A iniciativa contribui para a redução da reincidência infracional e para a construção de trajetórias de vida mais estáveis e socialmente integradas.	Rodas de conversa sobre os temas abordados: juventude, projeto de vida, sistema socioeducativo, mercado de trabalho e trabalho como categoria formadora do sujeito e da sociedade Grupos de estudo sobre os temas abordados Treinamento para as intervenções (simulações) Busca por parcerias de inserção no mercado Promoção de cursos profissionalizantes Monitoria dos cursos e oficinas	10	Ciências Econômicas (Sobral): 1 Finanças (Sobral): 1 Música (Sobral): 1 Psicologia (Sobral): 7	01/01/2026	31/12/2026
Cuidando do Ursinho: Atividades Lúdicas na Primeira Infância como Estratégia para Educação em Saúde	Campus de Sobral	Roberta Cavalcante Muniz Lira	beta_lira74@hotmail.com	A Educação em Saúde é ferramenta essencial para prevenir doenças na infância, promovendo diálogo, práticas saudáveis e cuidados básicos, especialmente em comunidades vulneráveis. A ACCS busca incluir estudantes desde a graduação, integrando ensino, pesquisa e extensão, para desenvolver atividades periódicas de Educação Popular e Dialógica em Saúde na região norte do Ceará. As ações incluem rodas de conversa, dinâmicas de grupo, campanhas de conscientização, visitas guiadas, grupos de apoio e produção de materiais educativos. O foco está em higiene pessoal, alimentação saudável, saúde bucal materna e infantil, acompanhamento médico, saúde mental e prevenção de violência e abuso sexual. Espera-se, assim, impactar positivamente a qualidade de vida e os indicadores de saúde de crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.	O projeto oferece aos estudantes de Medicina, Psicologia, Odontologia e Música da UFC Sobral uma experiência imersiva em Atenção e Educação em Saúde infantil, com 60 horas de atividades nos Centros de Educação Infantil da cidade. As ações combinam diálogos estruturados, práticas pedagógicas dinâmicas e simulações hospitalares para reduzir medo e ansiedade das crianças, promovendo aprendizado significativo sobre saúde e bem-estar. A metodologia lúdica permite que os discentes desenvolvam comunicação, empatia, paciência e adaptação da linguagem técnica. Estruturada conforme diretrizes curriculares, a ACCS integra teoria e prática, fortalecendo competências profissionais e a formação de futuros profissionais humanizados e conscientes da promoção da saúde infantil. A interação entre estudantes e crianças cria aprendizado mútuo e contribui para o bem-estar das crianças atendidas.	12	Medicina (Sobral): 6 Psicologia (Sobral): 2 Odontologia (Sobral): 2 Música (Sobral): 2	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	curso_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Mãos que Salvam: Capacitação em Ressuscitação Cardiopulmonar para Escolares	Campus de Sobral	Vicente Lopes Monte Neto	vicentemonte@yahoo.com.br	A proposta tem como objetivo desenvolver ações de extensão voltadas à educação em emergências cardiovasculares, por meio da capacitação em Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) para estudantes da rede pública e privada de Sobral. O projeto busca disseminar conhecimentos essenciais sobre o reconhecimento da parada cardiorrespiratória e a execução correta das manobras de RCP, formando multiplicadores do saber em primeiros socorros dentro da comunidade escolar. Ademais, a atividade será conduzida pela Liga Médico-Acadêmica de Cardiologia de Sobral (LIMACS), em parceria com o curso de Enfermagem da Universidade Vale do Acaraú (UVA), no contexto da curricularização e interdisciplinaridade da extensão universitária, sendo os bolsistas e ligantes, responsáveis pela realização de oficinas teórico-práticas nas escolas, elaboração de materiais educativos, demonstrações supervisionadas e acompanhamento do impacto das ações. Além de promover o protagonismo estudantil, o projeto fortalece o vínculo entre a Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral e a comunidade local, ampliando o alcance social da formação em saúde e contribuindo para a redução da mortalidade por eventos cardiovasculares evitáveis.	A metodologia adotada será baseada na aprendizagem ativa, articulando ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, com foco na formação prática, ética e cidadã dos estudantes da UFC. Os agentes universitários atuarão em caráter interdisciplinar, envolvendo principalmente os cursos de Medicina e Enfermagem, conforme demanda das oficinas. Cada área de formação contribuirá com saberes específicos: os estudantes de Medicina serão responsáveis pelo conteúdo teórico relacionado à fisiopatologia da parada cardiorrespiratória e condução das manobras de RCP; e os estudantes de Enfermagem colaborarão na instrução das técnicas práticas, simulações e adaptação pedagógica para o público escolar. A articulação com os professores e gestores das escolas públicas assegura o caráter interprofissional, possibilitando que o conhecimento técnico-científico seja adaptado à realidade educacional local. Dessa forma, as atividades serão conduzidas por oficinas práticas, simulações, exercícios em manequins e discussão de casos, complementadas por materiais pedagógicos impressos e digitais. O processo será acompanhado por avaliações pré e pós-intervenção, permitindo medir a aprendizagem dos alunos e o impacto da ação. Dessa forma, o projeto promove a integração horizontal entre ensino, pesquisa e extensão, formando discentes mais competentes, críticos e socialmente responsáveis.	24	Engenharia da Computação (Sobral) - 2 Psicologia (Sobral) - 2 Medicina (Sobral) - 15	09/02/2026	31/12/2026
Projeto Observatório Ecosocioempreendedor	Campus de Sobral	Antonia Márcia Rodrigues Sousa	marcia.rodrigues@sobral.ufc.br	O projeto Observatório Ecosocioempreendedor visa desenvolver ações educativas em empreendedorismo, finanças pessoais e apoio socioemocional. A proposta é voltada a grupos femininos em situação de vulnerabilidade na região noroeste do Ceará. Entre os objetivos estão estimular a intenção empreendedora, a criação de negócios e a educação financeira doméstica. O projeto também promove palestras voltadas ao enfrentamento do ciclo de violência. A metodologia adota abordagem mista, qualitativa e quantitativa, com caráter exploratório, por meio de cursos, oficinas e palestras. A ação conta com apoio interdisciplinar da UFC e parcerias institucionais locais para garantir impacto social e inclusão.	O Observatório Ecosocioempreendedor desenvolve ações informativas e formativas em empreendedorismo, finanças pessoais e apoio socioemocional. O público-alvo são grupos femininos em situação de vulnerabilidade na região noroeste do Ceará. Entre os objetivos estão estimular a intenção empreendedora, a criação de negócios, a educação financeira doméstica e o enfrentamento da violência. As ações incluem cursos, oficinas, palestras e rodas de conversa, realizadas em parceria com comunidades de saberes locais. Discentes de diversos cursos da UFC contribuem com formação em gestão, finanças, direitos, projetos, eletricidade básica e inserção no mercado de trabalho. O projeto prevê produtos finais expostos em eventos comunitários e conta com parcerias institucionais para ampliar seu impacto social.	50	Ciências Econômicas – 15 Finanças – 15 Engenharia da Computação – 5 Engenharia Elétrica – 10 Psicologia – 5	12/01/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Pequenos gigantes: promoção da Saúde e educação em endocrinologia pediátrica a partir de dados epidemiológicos do Ceará	Campus de Sobral	Izabella Tamira G	izabellatgf@gmail.com	A ACCS “Pequenos Gigantes: promoção da saúde e educação em Endocrinologia Pediátrica a partir de dados epidemiológicos do Ceará” visa integrar ensino, pesquisa e extensão por meio da educação em saúde sobre doenças endócrinas infantis. A partir dos resultados do Projeto de Pesquisa sobre o perfil clínico de pacientes pediátricos do Hospital Regional Norte desenvolvido pela Liga de Endocrinologia e Metabologia de Sobral, o projeto transformará o conhecimento científico em ações educativas com estudantes, profissionais e comunidade. As atividades serão realizadas de forma quinzenal, alternando encontros formativos com estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Educação Física, e ações comunitárias com famílias, crianças e profissionais da rede básica de Sobral. A metodologia inclui oficinas, rodas de conversa, palestras, campanhas educativas e produção de materiais informativos acessíveis, promovendo o diálogo entre universidade, serviços de saúde e sociedade, com foco na formação cidadã, interdisciplinaridade e transformação social.	A ACCS “Pequenos Gigantes” adota o ensino pela extensão, integrando teoria, prática e comunidade em uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. O projeto envolve estudantes e docentes de Medicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Educação Física, alinhando competências curriculares à atenção integral à saúde infantil. As atividades quinzenais combinam formação teórica reflexiva e ações práticas em serviços de saúde parceiros, fortalecendo o trabalho em equipe e a comunicação interprofissional. Com metodologias ativas, como problematização, casos reais e rodas de conversa, os discentes desenvolvem pensamento crítico, empatia e compromisso social. O projeto promove formação integral e diálogo horizontal com a comunidade, contribuindo para o cuidado e a educação em saúde de crianças com doenças endocrinológicas.	19	Medicina (Sobral): 10 Enfermagem : 2 Psicologia (Sobral): 3 Nutrição: 2 Educação Física : 2	01/01/2026	31/12/2026
Saberes que Libertam: Educação e Equidade em Saúde no Sistema Penitenciário Feminino de Sobral	Campus de Sobral	Alex Sandro de Moura Grangeiro	alexgrangeiro@ufc.br	A ACCS é vinculada ao projeto MedAção, que desde 2019 atua com a população em situação de rua (PSR), um grupo que, assim como as mulheres em privação de liberdade, compartilha a exposição a fatores de risco e a dificuldade de acesso à saúde. Desse modo, o presente projeto de ACCS adapta a metodologia do MedAção para o contexto prisional feminino, por meio de uma abordagem dialógica e interprofissional, tendo como eixo de atuação a modificação dos determinantes sociais das inequidades em saúde enfrentada pela população carcerária feminina. As atividades, lideradas por discentes de Medicina, Odontologia, Psicologia, Música e Finanças, englobarão desde a promoção de práticas básicas de higiene e auto cuidado, até a conscientização sobre planejamento financeiro, saúde mental, saúde reprodutiva, bem-estar geral, autoestima e preconceito, articulando o conhecimento acadêmico com as experiências vividas pela comunidade prisional. O objetivo é fortalecer a cidadania e a autonomia das participantes em relação aos seus direitos em saúde, contribuindo para a transformação social.	A metodologia será baseada em um ciclo de ação-reflexão-ação. As atividades serão desenvolvidas em quatro etapas: 1.Imersão e Diagnóstico: Encontros iniciais com a equipe da unidade prisional e com as participantes para identificar as necessidades e prioridades de saúde. 2.Planejamento Participativo: Os discentes, orientados pelo coordenador, criarão planos de trabalho com base no diagnóstico, adaptando-os à realidade da comunidade. 3.Execução Dialógica: As atividades serão implementadas por meio de metodologias ativas (rodas de conversa, oficinas, dinâmicas de grupo, etc.), onde os saberes da comunidade serão valorizados e o diálogo será priorizado. 4.Avaliação e Reflexão Crítica: Após cada ação, a equipe se reunirá para discutir os resultados, os aprendizados e os desafios, ajustando a rota do projeto e promovendo a reflexão sobre o impacto social.	25	Medicina (Sobral): 5 Psicologia (Sobral): 5 Odontologia (Sobral): 5 Música (Sobral): 5 Finanças (Sobral): 5	01/04/2026	31/12/2026
Traçando o conhecimento: O papel da ilustração científica na disseminação da Ciência	Centro de Ciências	Karoline Ceron	karoline@ufc.br	O projeto utiliza a ilustração científica como ferramenta para traduzir conceitos complexos e aproximar a universidade da sociedade por meio da arte e da ciência. A iniciativa capacita discentes em técnicas de ilustração para atuar como multiplicadores do conhecimento científico. As ações incluem treinamentos semanais, oficinas e minicursos voltados à comunidade. Desde 2024, o projeto já realizou exposições e atividades educativas, impactando cerca de 800 pessoas. A proposta integra ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação acadêmica e o vínculo com a sociedade.	Discentes de cursos de graduação da UFC serão capacitados através da docente parceira do curso de Artes Visuais além de colaboradores externos com expertise em ilustração científica. Com esse conhecimento adquirido, os agentes poderão aplicar seu conhecimento taxonômico e biológico aliado com técnicas de ilustração no ensino de técnicas básicas de observação e catalogação da natureza para alunos de escolas públicas e privadas.	23	Ciências Biológicas - 10 Engenharia de Pesca - 5 Biotecnologia - 2 Design-Moda ou Design - 2 Engenharia Ambiental - 2 Zootecnia - 2	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Agroecologia e Agricultura Urbana: Fortalecendo Redes e Sustentabilidade e Socioespacial na Região Metropolitana de Fortaleza	Centro de Ciências	IARA RAFAELA GOMES	iara.gomes@ufc.br	A ação curricular em comunidades de saberes (ACCS) "Agroecologia e Agricultura Urbana: Fortalecendo Redes e Sustentabilidade Socioespacial na Região Metropolitana de Fortaleza" tem como objetivo promover a formação cidadã dos estudantes por meio de atividades extensionistas interdisciplinares e dialógicas, articulando ensino, pesquisa e extensão. A proposta visa fortalecer iniciativas de agroecologia e agricultura urbana, promovendo a interação entre agricultores, organizações sociais e gestores públicos. Suas principais atividades incluem a análise socioespacial para a implementação de núcleos agroecológicos, a realização de diagnósticos socioeconômicos e estudos de caso, além de oficinas e ações de formação voltadas à sustentabilidade urbana e à participação comunitária. A ACCS propõe-se a integrar saberes acadêmicos e populares, com impacto social direto, valorizando práticas agroecológicas e promovendo transformações sociais no contexto urbano e periurbano da Região Metropolitana de Fortaleza.	A proposta adota a metodologia do ensino pela extensão, com abordagem interdisciplinar e interprofissional. As áreas de Geografia, Agronomia, Economia Ecológica e Gastronomia atuam de forma integrada e alinhada aos objetivos dos cursos. Cada área contribui com saberes específicos, envolvendo análises territoriais, práticas agroecológicas, sustentabilidade e alimentação saudável. As atividades incluem planejamento integrado, ações de campo em equipes mistas e estudos de caso nas comunidades de saberes. A avaliação ocorre de forma colaborativa, com feedbacks contínuos e ajustes às demandas comunitárias. A produção coletiva de conhecimento fortalece a aprendizagem acadêmica e promove impacto social nos territórios atendidos.	22	Geografia- 8 Agronomia -4 Gastronomia - 4 Economia Ecológica – 2 Engenharia de telecomunicação -2 Design -2	15/01/2026	15/1/2027
Cultura de Dados e Extensão Universitária: integrando formação acadêmica e impacto social	Centro de Ciências	Manoel Ferreira dos Santos Neto	santosneto@de ma.ufc.br	O projeto propõe uma ação extensionista voltada à alfabetização em dados, ao uso do storytelling como ferramenta de comunicação científica e à popularização da Estatística e da Ciência de Dados. A iniciativa, coordenada por docentes do StatLab/DEMA-UFC, integra ensino, pesquisa e extensão em parceria com escolas, secretarias e organizações sociais. Serão promovidas oficinas, cursos, rodas de conversa e campanhas digitais para aproximar a universidade da sociedade e incentivar a participação de estudantes em olimpíadas acadêmicas, com destaque para a Olimpíada Brasileira de Estatística. O projeto também busca ampliar a presença de mulheres e meninas nas áreas de ciência e tecnologia, fortalecendo a cultura de dados, a inclusão e o pensamento crítico como instrumentos de cidadania.	A metodologia adota o ensino pela extensão, integrando ensino, pesquisa e extensão a partir de problemas reais de escolas e secretarias. As ações são realizadas por equipes interdisciplinares com discentes de áreas quantitativas e profissionais da educação, gestão pública e sociedade civil. Cada curso contribui com objetivos formativos específicos, aplicados em projetos como alfabetização de dados, dashboards cívicos e preparação para olimpíadas científicas. O ciclo de trabalho envolve codiagnóstico, planejamento, prototipagem, entrega formativa e avaliação com melhoria contínua. A avaliação combina testes de literacia de dados, rubricas, portfólios, feedback dos parceiros e métricas de alcance. A governança garante acessibilidade, ética e participação feminina, promovendo formação interdisciplinar e produtos úteis às comunidades.	22	Estatística- 8 Ciência de Dados - 6 Matemática- 2 Matemática – Licenciatura- 2 Matemática Industrial-2 Ciência da Computação -2	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
A Química da Dança: O Laboratório do Corpo — Energia, Movimento e Emoção	Centro de Ciências	Davila Zampieri	davila@ufc.br	O projeto “O Laboratório do Corpo” propõe integrar ciência, corpo e cultura através da prática das danças afro-latino-americanas forró, zouk e tango, transformando o corpo humano em um laboratório vivo onde se estudam e experimentam energia, movimento e emoção. Com duração de três meses, o projeto envolverá oficinas semanais, rodas de conversa e atividades de mediação científica que relacionam as experiências corporais com conceitos de Química e Bioquímica, como metabolismo energético, oxidação da glicose e liberação de neurotransmissores (dopamina, serotonina, endorfina e ocitocina). Além disso, será realizada a coleta salivar de cortisol em amostras pré e pós-oficinas, para avaliar o impacto fisiológico da prática corporal sobre o estresse. A proposta une rigor científico e sensibilidade artística, mostrando que o corpo é o primeiro e mais fascinante laboratório da vida.	A metodologia do projeto fundamenta-se na aprendizagem pela experiência, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio da troca horizontal entre docentes, discentes e comunidades de saberes. A interdisciplinaridade envolve cursos como Química, Biologia, Educação Física, Psicologia, Letras, Comunicação e Artes, possibilitando uma compreensão ampliada do corpo como dimensão científica, simbólica e social. A interprofissionalidade se concretiza na articulação entre a UFC e professores de dança externos, valorizando saberes empíricos e práticas culturais. As oficinas e mediações científicas favorecem a aplicação prática dos conteúdos teóricos. O processo fortalece competências investigativas, comunicativas e colaborativas. Contribui, assim, para a formação crítica, criativa e socialmente comprometida dos estudantes.	50	Química Educação Física Psicologia Teatro Comunicação Social – Publicidade e Propaganda Contudo, a proposta reconhece que qualquer curso de graduação da UFC pode participar como campo formativo da ação, uma vez que a dança, enquanto linguagem corporal e cultural, é um movimento que alivia o estresse, fortalece a saúde física e mental e amplia a sensibilidade e a empatia — competências essenciais à formação integral de qualquer área profissional.	01/04/2026	31/12/2026
Curumim Tapeba: a alegria de aprender Nheengatu	Centro de Ciências Agrárias	Aiala Vieira Amorim	aiala.amorim@ufc.br	A ação “Curumim Tapeba: a alegria de aprender Nheengatu” promove o diálogo entre a Universidade e o Povo Tapeba, com foco na valorização sociocultural da língua indígena no território Tapeba. O projeto, construído a partir de demandas da comunidade, visa fortalecer a identidade linguística por meio da produção de um livro didático em Nheengatu para alfabetização. Serão realizadas rodas de conversa e oficinas nas escolas indígenas, de forma participativa e dialógica. A proposta adota a pesquisa-ação, valorizando o protagonismo das lideranças e mestres da cultura, e contribuindo para o fortalecimento cultural e identitário do Povo Tapeba.	A proposta consiste em um trabalho de memória voltado à valorização da identidade cultural e linguística do Povo Tapeba, por meio da produção de um livro pedagógico em Nheengatu para o ensino básico. Adota a pesquisa-ação, com etapas de diagnóstico, planejamento, aplicação e avaliação, desenvolvidas de forma dialógica e participativa no território Tapeba. As atividades incluem rodas de conversa, trabalho de campo, entrevistas, oralidade e diário de campo, priorizando a construção coletiva do material didático. Trata-se de uma ação extensionista exploratória, de abordagem qualitativa e interdisciplinar, que articula ensino, pesquisa e extensão e contribui para a preservação dos saberes tradicionais e a transformação social.	48	Pedagogia - Diurno e Noturno - 8 Licenciatura Intercultural Indígena PITAKAJÁ - 5 Economia Ecológica - 5 Ciências Biológicas - 5 Geografia - 5 Comunicação Social-Jornalismo - 5 História - 5 Ciências Sociais - Diurno e Noturno - 5 Gestão de Políticas Públicas - 5	01/04/2026	31/12/2026
Algas arribadas riqueza pouco aproveitada	Centro de Ciências Agrárias	Suzete Roberta da Silva	suzete.silva@ufc.br	O projeto proposto visa avaliar e registrar a diversidade de algas arribadas nas praias de Fortaleza e região metropolitana, e coletá-las para investigar as melhores aplicações para que elas possam se tornar renda para comunidade local, ao invés de se tornar um problema para o poder público. Assim, durante as marés de sizígia, as praias serão visitadas para coletar e identificar as algas arribadas. As algas serão limpas, separadas de lixos plásticos que estejam associados a elas, tanto o lixo quanto as algas limpas serão pesadas, e catalogados para serem apresentados a comunidade nas ações de educação ambiental. E as algas serão utilizadas para produzir artesanato e outros produtos com valor agregado.	Os estudantes dos diferentes cursos envolvidos, serão treinados através de rodas e conversa e realização de oficinas para que eles sejam os principais divulgadores da ACCS na ações em campo.	17	Engenharia de Pesca: 3 Oceanografia: 3 Ciências Ambientais: 3 Biologia: 2 Biotecnologia: 2 Agronomia: 1 Sistemas e mídias digitais: 1 Computação: 1 Comunicação social (Publicidade e Propaganda ou Jornalismo): 1	01/03/2026	22/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Do suíno ao bacurim - conhecer para crescer	Centro de Ciências Agrárias	Pedro Henrique Watanabe	pedrohwatanabe@gmail.com	<p>A produção animal tem se transformado com o fortalecimento da agricultura familiar, mas ainda enfrenta desafios de capacitação técnica e sustentabilidade.</p> <p>No Ceará, pequenos suinocultores possuem potencial de crescimento, porém lidam com dificuldades nos custos de produção e comercialização.</p> <p>Experiências do NES indicaram que visitas técnicas e capacitações locais são a estratégia mais eficaz para atender esses produtores.</p> <p>Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, ações foram realizadas em 2024 nos municípios de Cascavel e Aratuba, com novas demandas previstas para 2025.</p> <p>O município de Madalena-CE destaca-se pelo potencial na suinocultura, especialmente por contar com uma associação de produtores jovens e interessados na atividade.</p> <p>O projeto prevê a atuação de discentes de Agronomia e Zootecnia em visitas técnicas e capacitações voltadas aos pequenos suinocultores.</p>	As atividades de coleta de dados, análise e elaboração de diagnóstico dos produtores serão realizados pelos discentes dos cursos de Agronomia e Zootecnia pertencentes ao NES. As capacitações serão realizadas pelos discentes de pós-graduação em Zootecnia sob minha orientação, com a participação dos discentes de graduação em Zootecnia e Agronomia. Será feita a divisão temática e a distribuição de discentes entre os temas, de forma a permitir a discussão do que será apresentado (apresentação ao grupo apenas), forma de linguagem e resultados esperados. A participação de discentes do curso de Engenharia Ambiental também será importante para a discussão a respeito das soluções ao manejo de dejetos a ser sugerido aos produtores.	20	<p>Agronomia: 5</p> <p>Zootecnia: 10</p> <p>Engenharia Ambiental: 5</p>	01/03/2026	31/12/2026
Uso da biotecnologia para redução de impactos da piscicultura no açude Castanhão	Centro de Ciências Agrárias	Elenise Gonçalves de Oliveira	elenisego@yahoo.com.br	<p>Os tanques-rede são um dos principais sistemas de produção de peixes no Ceará, destacando-se pelo baixo custo e flexibilidade, embora possam gerar impactos ambientais e na qualidade da água.</p> <p>Visando uma piscicultura sustentável, o projeto objetiva avaliar o uso de biotecnologia como estratégia de mitigação desses impactos e capacitar estudantes, técnicos e produtores.</p> <p>A iniciativa integra ensino, pesquisa e extensão e será desenvolvida de março a dezembro de 2026, no açude Castanhão, em Jaguaribara-CE.</p> <p>O estudo contará com apoio da UFC, parceiros institucionais, poder público e setor produtivo da piscicultura cearense. Serão realizadas visitas técnicas, identificação dos atores da cadeia da tilápia e experimento com probióticos na alimentação de peixes em tanques-rede.</p> <p>Serão avaliados qualidade da água, desempenho produtivo e custos, com divulgação dos resultados para promover</p>	<p>A produção e aplicação de probióticos exigem conhecimentos em bioquímica, biologia e sanidade animal, áreas centrais na formação das Ciências Agrárias. Os probióticos destacam-se como alternativa sustentável para a piscicultura e a carcinicultura, alinhadas à conservação ambiental.</p> <p>No projeto, os participantes atuarão em atividades teóricas e práticas sobre uso de probióticos, manejo de peixes em tanques-rede e etapas produtivas e comerciais.</p> <p>Serão abordados temas como estocagem, alimentação, profilaxia, despesca, aeração, monitoramento da água, uso de embarcações e segurança do trabalho.</p> <p>A equipe colaboradora reúne profissionais do setor público e privado, com formação acadêmica diversa e titulação de graduação a pós-doutorado.</p> <p>Essa convivência favorece formação técnica ampliada,</p>	16	<p>Engenharia de Pesca-10</p> <p>Agronomia-2</p> <p>Economia Ecológica-2</p> <p>Zootecnia-2</p>	01/04/2026	31/12/2026
Descobrir Carolinas: Experiências criativas entre bibliotecas, bordados e instalações artísticas	Centro de Humanidades	Cristina Maria das	cristina.silva@ufc.br	<p>A partir da memória de Carolina Maria de Jesus, o projeto busca resgatar sua biografia e as potencialidades narrativas de suas obras para a leitura da cidade e das experiências humanas. Em diálogo com a literatura comparada, as Ciências Humanas e as artes, propõe reflexões sobre racismo, apagamentos sociais e produção do conhecimento. A iniciativa articula parcerias com bibliotecas comunitárias, coletivos e escolas, promovendo rodas de conversa e práticas de leitura e bordado. Esses espaços tornam-se aliados da extensão como processo formativo e de aproximação entre a Universidade e a cidade.</p>	<p>A equipe é composta por uma coordenadora com formação em Ciências Sociais e atuação em Literatura Comparada, além de colaboradores das áreas de Literatura, Psicologia, Arquitetura e Educação, e dois discentes de Ciências Sociais. As ações se articulam às necessidades e aos projetos já existentes nas comunidades parceiras, especialmente no apoio às rodas de bordado com mães e avós de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto. Por meio da literatura, busca-se resgatar a força da memória local e do patrimônio simbólico construído coletivamente ao longo dos anos, proporcionando à equipe de pesquisadores e estudantes da UFC uma vivência comunitária consolidada e a compreensão de diferentes campos de atuação profissional frente às problemáticas situadas da cidade.</p>	25	<p>Ciências Sociais – 5</p> <p>Letras – 5</p> <p>Biblioteconomia - 5</p> <p>Psicologia– 5</p> <p>Cinema e Audiovisual - 5</p>	10/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Florescendo na Pediatria: Estabilidade Psicoemocional de Crianças Internadas em Processo de Quimioterapia	Centro de Humanidades	Estefanea Élida da Silva Gusmão	estefanea@gmail.com	O projeto Florescendo na Pediatria é uma ação de extensão universitária voltada à promoção da regulação psicoemocional de crianças em processo de quimioterapia, por meio de uma abordagem interdisciplinar. Desenvolvido no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), referência no diagnóstico e tratamento do câncer infantil, o projeto contribui para o bem-estar do público infantojuvenil e para a formação dos estudantes. Em parceria com a Associação Peter Pan (APP), a iniciativa articula ações no campo da saúde e do cuidado social, promovendo a troca de saberes entre universidade, serviços de saúde e comunidade.	A equipe do projeto é interdisciplinar, envolvendo Psicologia, Medicina, Direito e Publicidade e Propaganda. A Psicologia atua na promoção da estabilidade emocional, redução do estresse hospitalar e psicoeducação, ao mesmo tempo em que forma estudantes para a prática em ambiente hospitalar. A Medicina contribui com a conscientização sobre o câncer infantojuvenil, orientando pacientes e acompanhantes e proporcionando aprendizagem teórico-prática aos discentes. O Direito promove a garantia dos direitos das crianças e adolescentes em tratamento oncológico, fortalecendo a cidadania e a humanização do cuidado. Já a Publicidade e Propaganda é responsável pela comunicação social do projeto, ampliando sua visibilidade e sensibilizando a comunidade, ao mesmo tempo em que qualifica a formação dos estudantes.	15	Psicologia: 5 Direito: 2 Medicina: 5 Comunicação Social Publicidade e Propaganda: 3	01/04/2026	31/12/2026
Ykûara: ressignificação do tupi entre crianças Pitaguary	Centro de Humanidades	Suene Honorato de Jesus	suenehonorato@letras.ufc.br	Em janeiro de 2025, o grupo de estudos de tupi da UFC visitou a Aldeia Horto, território Pitaguary, em Maracanaú (CE), e encontrou crianças e educadoras interessadas na língua tupi, que já conheciam alguns cantos e orações. A iniciativa busca enfrentar as consequências históricas do genocídio e etnocídio indígena, como a perda da língua materna, fortalecendo a identidade cultural do povo Pitaguary. O projeto, chamado ykûara (“fonte”), surgiu da experiência do grupo de estudos (2019-2025), que se tornou uma ACCS, promovendo diálogo entre saberes tradicionais e acadêmicos. A ação também se insere em um contexto de valorização da língua tupi, como o reconhecimento do Tupi-nheengatu como segunda língua oficial em Monsenhor Tabosa (CE).	Para o cumprimento dos objetivos previstos, será formado um grupo de estudo da língua tupi, envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade indígena, a fim de planejar atividades com as crianças Pitaguary. Para o desenvolvimento das atividades será produzido, a cada etapa, material didático sobre a língua tupi, em diálogo com as educadoras Pitaguary. O perfil de egresso dos estudantes de Ciências Sociais, História e Letras, nos PPCs dos cursos, prevê a formação de profissionais que valorizem a diversidade cultural, atuando no enfrentamento a injustiças e discriminações de toda ordem. A interação com o povo Pitaguary, demandada por seus representantes, proporcionará aos estudantes dos três cursos o diálogo entre profissionais de diferentes áreas, das duas comunidades, alinhando conhecimento tradicional e acadêmico, a fim de contribuir para o fortalecimento da identidade étnica e cultural do povo Pitaguary.	15	Ciências Sociais – Bacharelado - 03 História - 03 Letras- 09	01/04/2026	31/12/2026
Inter@gir: saberes em inglês	Centro de Humanidades	Jader Martins Rodrigues Junior	jaderrodrigues@ufc.br	A ACCS “Inter@gir: saberes em inglês” fundamenta-se na concepção de comunidade de prática, baseada no engajamento mútuo para objetivos comuns. A proposta articula a formação em língua estrangeira com a formação docente em Letras e Pedagogia e com as ênfases psicossociais da Psicologia. Esses alinhamentos criam espaços dialógicos para a elaboração e o desenvolvimento de recursos didáticos. Por meio da Extensão, a ACCS oferece práticas extracurriculares para atender às demandas comunicativas de aprendizes de inglês. A ação também promove a formação interdisciplinar e interprofissional de graduandos em uma comunidade de prática. Serão desenvolvidas tutorias supervisionadas para aprendizes iniciantes (A1), voltadas a estudantes da rede pública e da Casa de Cultura Britânica, de forma gratuita e opcional.	As atividades serão desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar, envolvendo graduandos de Letras (Inglês), Pedagogia e Psicologia. A proposta baseia-se na cooperação interprofissional e na articulação de saberes da formação docente, didática e psicossocial. Esses conhecimentos serão integrados na elaboração de materiais e estratégias para o ensino de inglês em níveis iniciantes. A ação busca apoiar a aprendizagem linguística com foco na inclusão e no diálogo com estudantes da rede pública e da Casa de Cultura Britânica. As etapas metodológicas incluem oficinas de criação de materiais, aplicação em tutorias supervisionadas e avaliação dos processos de aprendizagem. O trabalho prevê revisão dos resultados, ajustes nos recursos e elaboração de relatórios de acompanhamento e autoavaliação.	16	Letras – Inglês - 5 Letras – Língua Portuguesa - 5 Pedagogia - 3 Psicologia - 3	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
ConexInglês	Centro de Humanidades	Marcia de Melo Fernandes Gradwohl	prolinguaufc@gmail.com	<p>O ConexInglês propõe um espaço formativo que integra universidade e escola pública por meio do ensino de inglês em perspectiva cidadã e intercultural.</p> <p>A ação aproxima estudantes de graduação e comunidades escolares, compreendendo a aprendizagem como prática social e coletiva.</p> <p>O projeto desenvolve oficinas, rodas de conversa, minicursos e ações culturais em escolas públicas parceiras.</p> <p>As atividades valorizam a língua inglesa como ferramenta de expressão, diálogo e pertencimento, reconhecendo os saberes locais.</p> <p>Ao articular ensino, pesquisa e extensão, o ConexInglês fortalece a curricularização da extensão na UFC.</p> <p>Com apoio institucional, contribui para a formação crítica de futuros docentes e para a democratização do acesso ao inglês.</p>	<p>O ConexInglês adota o ensino pela extensão, entendendo a sala de aula expandida como espaço de aprendizagem além da universidade.</p> <p>A metodologia articula diferentes áreas da UFC às demandas das comunidades escolares, integrando teoria, prática e compromisso social.</p> <p>As atividades envolvem estudantes de diversos cursos, garantindo uma atuação interdisciplinar e interprofissional.</p> <p>Grupos mistos planejam e executam oficinas, rodas de conversa e ações culturais nas escolas públicas.</p> <p>Cada área contribui com saberes específicos, desde mediação linguística e metodologias ativas até produção cultural e cuidado psicossocial.</p> <p>O processo inclui momentos formativos, reflexão crítica e avaliações compartilhadas, fortalecendo a autonomia pedagógica dos participantes.</p>	45	<p>Letras – Inglês - 10</p> <p>Letras – Português - 6</p> <p>Pedagogia - 6</p> <p>Comunicação Social – Jornalismo - 5</p> <p>Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - 5</p> <p>Cinema e Audiovisual - 5</p> <p>Música - 4</p> <p>Psicologia - 4</p>	17/04/2026	31/12/2026
Primeiros Passos: Formação Interprofissional em Neurodesenvolvimento e Cuidado na Primeira Infância	Centro de Humanidades	Liana Rosa Elias	liana.elias@ufc.br	<p>Esse projeto visa ampliar a formação continuada em saúde para profissionais que trabalham com crianças pequenas, propondo ambientes de estimulação multidimensional e multiprofissional. Além de proporcionar o acesso facilitado à comunidade de ferramentas terapêuticas de intervenção e estimulação precoce alinhados com as diretrizes do Ministério da Saúde para o desenvolvimento infantil. A proposta visa abarcar os domínios do neurodesenvolvimento - cognitivo, motor, socioemocional e linguagem - por meio do compartilhamento dos saberes entre graduandos de cursos que atuam diretamente sobre essas competências - Psicologia, Enfermagem, Pedagogia, Letras, Educação Física, Fisioterapia e Dança - e as comunidades de saberes, de forma dialógica e horizontal. Ademais, almeja-se efetuar ações com as crianças e seus cuidadores, de modo a ampliar a disseminação do conhecimento compartilhado e promover a troca de saberes para além dos muros institucionais.</p>	<p>A proposta busca ampliar o conhecimento sobre os domínios do neurodesenvolvimento na primeira infância: cognitivo, socioemocional, motor e linguagem. Cada área de formação dos Agentes UFC atuará com maior ênfase nos domínios mais relacionados ao seu campo.</p> <p>A Psicologia contribuirá com o desenvolvimento socioemocional e cognitivo, por meio de psicoeducação e estimulação lúdica.</p> <p>Pedagogia e Letras atuarão no domínio cognitivo e da linguagem, com estratégias pedagógicas voltadas à aprendizagem infantil.</p> <p>Educação Física, Fisioterapia e Dança focarão o desenvolvimento motor, enquanto a Enfermagem abordará cuidados gerais e promoção da saúde.</p> <p>As ações ocorrerão de forma integrada, valorizando o diálogo entre saberes técnicos e populares para ampliar o cuidado infantil.</p>	24	<p>Psicologia - 8</p> <p>Pedagogia - 4</p> <p>Letras - Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas - 2</p> <p>Educação Física- 4</p> <p>Fisioterapia - 2</p> <p>Enfermagem - 2</p> <p>Dança - 2</p>	10/04/2026	31/12/2026

titulo_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Diálogos entre educação e saúde: trilhas inclusivas na formação de docentes de línguas	Centro de Humanidades	Beatriz Furtado A	alencarbia@gmail.com	<p>Trata-se de uma ACCS que promove diálogo interdisciplinar entre as áreas da educação e da saúde para atendimento a crianças e adolescentes com deficiência e neurodivergentes. Participam estudantes de Letras/Espanhol, pedagogia e psicopedagogia, junto a profissionais da fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia.</p> <p>As ações envolvem atividades didático-terapêuticas mediadas por língua estrangeira, integradas às terapias realizadas nos espaços Mais Azul e Fithos.</p> <p>Os agentes de extensão e bolsistas atuam em parceria com os profissionais para desenvolver sessões terapêuticas integradas ao ensino de língua estrangeira.</p> <p>A ACCS vincula-se ao Programa “Mais Inclusão: Construindo Letras Acessíveis” e a projeto de pesquisa na área de letramentos e ensino de línguas.</p> <p>A proposta integra ensino, pesquisa e extensão, fundamentada na educação inclusiva, no diálogo intersetorial e no antirracismo.</p>	<p>A metodologia do ensino pela extensão fundamenta-se na pesquisa-ação, visando construir trilhas inclusivas na formação de professores de línguas por meio do diálogo entre educação e saúde.</p> <p>Parte-se da identificação de problemas, como a carência de formação para atuação com pessoas com deficiência e a predominância de visões biomédicas da deficiência.</p> <p>O processo envolve levantamento teórico sobre ensino de línguas, estimulação multissensorial, Estudos da Deficiência e formação anticapacitista.</p> <p>A ação se concretiza com a elaboração, execução e reflexão contínua da ACCS “Diálogos entre Educação e Saúde: Trilhas Inclusivas na Formação de Docentes de Línguas”.</p> <p>As etapas incluem implementação, avaliação crítica das práticas e revisão dos problemas iniciais, em um movimento contínuo em espiral.</p> <p>A metodologia apoia-se na parceria entre agentes de extensão, bolsistas, cursos da UFC e profissionais dos espaços Mais Azul e Fithos, fortalecendo a troca entre comunidades de saberes.</p>	15	<p>Pedagogia - 3</p> <p>Letras Espanhol - 3</p> <p>Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas- 3</p> <p>Sistema e Mídias Digitais (diurno) - 3</p> <p>Sistema e Mídias Digitais (noturno) - 3</p>	01/04/2026	31/12/2026
Projeto Cirandas	Centro de Humanidades	Cinthia Mendonça Cavalcante	cinthia.cavalcante@ufc.br	<p>O Projeto Cirandas se propõe a atuar com crianças e adolescentes em situação de privação parental, vítimas de diversos tipos de violência, e em situação de acolhimento institucional. Nesse contexto, as ações de extensão acontecerão por meio do cuidado em saúde mental realizado por alunos de psicologia, integradas a educação em saúde e desenvolvimento infantil, atividades de letramento e cuidado em saúde bucal e letramento em direito e vulnerabilidade. Ademais, ao longo do período do projeto outras demandas serão observadas, havendo posteriormente e também periodicamente supervisão, planejamento e execução de possíveis intervenções em saúde.</p> <p>O público que se destina o trabalho são crianças em situação de institucionalização da Casa do Menor São Miguel Arcanjo e da Casa Sol Nascente e seus profissionais.</p> <p>Porém, não podemos deixar de mencionar que de modo direto e indireto serão afetados pelas atividades de extensão os profissionais, familiares, possíveis adotantes e todos que de alguma forma se relacionam com as crianças, tendo em vista que, ao final do processo espera-se que as crianças tenham uma maior facilidade de se relacionar de um modo geral, com uma clareza maior do reconhecimento de si e do outro, bem como dos vínculos que formou e formará ao longo do período em que estiver institucionalizada e durante a vida.</p>	<p>Faz-se necessário um campo de discussão teórico-prático na questão do cuidado à saúde mental pela via da intervenção vincular.</p> <p>A categoria saúde mental e as categorias associadas: cuidado, atenção, rede de apoio, entre outras, são categorias recentes nos estudos da Psicologia, não obstante seu predomínio hoje no campo da Saúde.</p> <p>A categoria do vínculo associada à saúde mental tem-se demonstrado fundamental, a partir de práticas sistemáticas com o foco a intervenção vincular (no âmbito das relações interpessoais).</p> <p>Ademais, o projeto se orienta prioritariamente por uma concepção fenomenológica do homem e suas relações, dialogando com outras abordagens, na medida em que suas temáticas de estudos são contempladas.</p> <p>Desse modo, os discentes dos diversos cursos participarão de ações em conjunto com intuito de desenvolverem habilidades de trabalho colaborativo.</p> <p>Para tanto, participarão de formações conjuntas, planejarão as ações e avaliarão as mesmas na perspectiva interdisciplinar.</p> <p>No contexto da interdisciplinaridade e interprofissionalidade, o cuidado em saúde mental das crianças e seus cuidadores se relacionam com ações de saúde geral, saúde bucal e efetivação de seus direitos.</p>	26	<p>Psicologia - 10</p> <p>Odontologia - 8</p> <p>Enfermagem - 4</p> <p>Direito - 2</p> <p>Publicidade -2</p>	21/01/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
COLETIVO SINTERA: CIÊNCIAS SOCIAIS NO FOCO EDUCACIONAL NAS PERIFERIAS DE FORTALEZA E NA REGIÃO METROPOLITANA	Centro de Humanidades	Antônio George Lopes Paulino	aglpaulino@ufc.br	O projeto de extensão sob orientação do professor Dr. Antonio George Lopes Paulino tem por objetivo unir e disponibilizar, de modo cooperativo, o conhecimento teórico dos discentes do curso de Ciências Sociais com habilidades artísticas e de comunicação para difusão do conhecimento das Ciências Sociais em territórios de periferia, dando a oportunidade de interesse e/ou aprofundamento na área e desenvolvimento de pensamento crítico - tanto para os discentes, quanto para os moradores das comunidades, com ênfase nas juventudes.	O cronograma da ação apresentado na seção anterior traz, de certa forma, esse detalhamento da metodologia do ensino pela extensão. No entanto, devemos considerar que tal cronograma, desde o período reservado ao treinamento da equipe de trabalho, passando pela sistematização do repertório de atividades que serão desenvolvidas nas e com as comunidades de saberes, foi pensado de modo que as atividades de formação da equipe e de troca de saberes sejam pautadas na metodologia participativa, dialógica e cooperativa, considerando os sujeitos participantes como sujeitos ativos no processo de aprendizagem, não se tratando, portanto, do "ensino bancário", tão justamente criticado por Paulo Freire. Trabalharemos na perspectiva do diálogo de saberes.	40	Ciências Sociais: 10 História : 05 Comunicação Social - Publicidade e Propaganda: 05 Teatro : 05 Jornalismo: 05 Dança: 05 Letras: 05	23/01/2026	23/1/2027
Estudo da Deterioração de Materiais em locais públicos da Universidade Federal do Ceará	Centro de Tecnologia	Mauro Andres Cerra Florez	mauro.cerra@ufc.br	Os espaços públicos do Campus do Pici/UFC são fundamentais para a infraestrutura, segurança e bem-estar da comunidade acadêmica, mas sofrem processos contínuos de deterioração causados por intempéries, uso intenso e falhas de manutenção. Essa degradação compromete a funcionalidade, a acessibilidade e a segurança dos usuários, exigindo identificação e avaliação precoce dos danos. O projeto propõe mapear, classificar e avaliar o estado de conservação dos materiais das áreas públicas do campus, com apoio de agentes e voluntários. Os resultados serão sistematizados em relatórios técnicos e encaminhados à UFC Infra, subsidiando ações de manutenção e intervenções mais eficazes e sustentáveis.	A proposta visa identificar e avaliar a deterioração de materiais em áreas públicas do Campus do Pici/UFC, contribuindo para a melhoria da infraestrutura e para a formação acadêmica interdisciplinar dos discentes. O projeto envolve estudantes de diferentes engenharias, que atuarão de forma colaborativa na construção de soluções alinhadas aos objetivos de aprendizagem. Metodologias interativas e a Aprendizagem Baseada em Projetos favorecerão a aplicação prática de conhecimentos técnicos e o desenvolvimento de competências sociais e profissionais. A participação de profissionais externos e comunidades de saberes assegura soluções viáveis, inovadoras e conectadas às necessidades do campus e da comunidade local.	51	Engenharia Metalúrgica - 15 Engenharia Química - 5 Engenharia de Produção - 5 Engenharia de Telecomunicações - 3 Engenharia de Informática - 3 Engenharia Elétrica - 5 Engenharia Mecânica - 15 Engenharia Civil - 10 Engenharia de Alimentos - 3 Engenharia de Computação - 5 Engenharia de Energias Renováveis - 5 Engenharia de Petróleo - 5 Engenharia Ambiental e Sanitária - 10	05/03/2026	30/12/2026
Conscientização da sociedade sobre os perigos dos microplásticos para a saúde humana	Centro de Tecnologia	Rilvia Saraiva de Santiago Aguiar	rilvia@ufc.br	A ACCS "Conscientização da sociedade sobre os perigos dos microplásticos para a saúde humana" dá continuidade a uma experiência extensionista já consolidada na UFC, ampliando e qualificando ações educativas sobre os impactos dos microplásticos e nanoplásticos. Vinculada ao projeto Conexão Azul, a proposta aproxima pesquisa científica e sociedade por meio de atividades interativas e colaborativas. Serão desenvolvidas palestras, oficinas, campanhas em praias, produção de materiais didáticos e capacitação de educadores, fortalecendo a articulação entre universidade, escolas e comunidades. A ACCS promove a tradução social do conhecimento científico, estimula mudanças de comportamento e reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	O projeto adota uma metodologia interdisciplinar e interprofissional que articula ensino, pesquisa e extensão, envolvendo cursos da UFC como Engenharia Química, Ciências Biológicas, Medicina, Educação e Comunicação Social. Discentes e docentes atuarão de forma colaborativa na produção de ações educativas sobre microplásticos, integrando saberes teóricos e práticos. A proposta conta ainda com a participação de ONGs, profissionais da saúde e do meio ambiente, além de comunidades locais, fortalecendo a troca de saberes. O projeto promove metodologias ativas, como PBL, contribuindo para a formação crítica, ética e socialmente comprometida dos estudantes.	15	Engenharia Química - 04 Engenharia Ambiental - 03 Sistemas e Mídias Digitais (Diurno e Noturno) - 03 Pedagogia – Diurno e Noturno - 02 Oceanografia - 02	01/01/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Atividades Humanitárias IEEE SIGHT Fortaleza	Centro de Tecnologia	DALTON DE ARAUJO HONORIO	dalton@dee.ufc.br	O IEEE SIGHT UFC desenvolve ações humanitárias na comunidade de Ipiranga, no sertão do Ceará, com foco em melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável. A proposta inclui projetos técnicos de bombeamento e tratamento de água com energia solar, aliados à capacitação da comunidade para uso autossustentável. O grupo realiza ainda ações educativas, oficinas e eventos como o "BRIGHT SIGHT", abordando temas sociais, tecnológicos e formativos. A metodologia baseia-se em OKRs, assegurando planejamento estratégico, qualificação dos membros e uso da tecnologia como instrumento de transformação social.	As ações do IEEE SIGHT UFC na comunidade de Ipiranga evidenciam o Ensino pela Extensão ao promover interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Projetos como bombeamento e tratamento de água com energia solar, censo comunitário e iniciativas STEAM integram saberes das engenharias, computação, artes e outras áreas. As atividades estimulam a formação prática dos estudantes e o diálogo com as necessidades reais da comunidade. O envolvimento direto dos moradores assegura soluções sustentáveis e impacto social concreto.	15	Engenharia Elétrica - 4 Engenharia Computação-3 Engenharia Telecomunicações - 4 Engenharia Química -4	02/03/2026	31/12/2026
Do outro lado da rua a escola é bem maior: a extensão curricular na perspectiva socioambiental	Centro de Tecnologia	LUIZ SOARES JUNIOR	lsj@ufc.br	A ACCS de 2026 dá continuidade às ações de 2025, explorando as potencialidades da Extensão Curricular no Centro de Tecnologia da UFC e demais cursos, com enfoque socioambiental. O projeto articula a comunidade acadêmica, associações de catadores, ONGs, órgãos da UFC e parceiros externos, visando fortalecer a formação integral dos estudantes e impactar positivamente a vida dos catadores. As etapas incluem reuniões de alinhamento, visitas às associações, elaboração de planos de ação e de trabalho, execução do projeto, análise de resultados, produção de artigos e divulgação, garantindo participação democrática e horizontal de todos os envolvidos. O projeto também busca ampliar sua visibilidade interna e externa e assegurar recursos para atingir seus objetivos.	A proposta de renovação da ACCS prevê 7 etapas envolvendo comunidade acadêmica, Agentes UFC de Proteção Social e associações de catadores, com possibilidade de integração de órgãos públicos como SEMA, SCSP e SMAUFC. A ação exige abordagem multidisciplinar, interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, orientada pelo Plano de Ensino da ACCS apresentado na I Jornada Extensionista do Centro de Tecnologia (2024). A metodologia prioriza aprendizagem alinhada aos PPC, participação horizontal da equipe, respeito aos saberes dos catadores e ensino pela interdisciplinaridade. Serão aplicadas pesquisa-ação e pedagogia da alternância, utilizando leituras, documentários, leis, registros de campo, rodas de conversa, seminários e registros fotográficos para apoiar visitas e práticas de campo nas associações.	35	Administração - 4 Ciência de Dados – 2 Ciências Ambientais – 2 Ciências Contábeis - 2 Ciências Sociais - 2 Enfermagem - 2 Engenharia Ambiental e Sanitária - 3 Engenharia Civil – 2 Engenharia de Produção Fortaleza - 3 Engenharia Elétrica – 2 Engenharia Mecânica - 5 Engenharia Metalúrgica - 3 Gestão de Políticas Públicas - 3	09/02/2026	31/12/2026
Ação curricular do grupo AICHe UFC	Centro de Tecnologia	Célio L. Cavalcante Jr.	aiche.ufc@gmail.com	O Projeto Ciência nas Escolas promove a educação científica como ferramenta de transformação social, levando ciência, tecnologia e engenharia a escolas públicas. Idealizado por estudantes de Engenharia Química, o projeto atua principalmente com turmas do 8º e 9º ano do ensino fundamental. As ações aproximam conteúdos científicos da realidade dos alunos, estimulando curiosidade, pensamento crítico e sonhos profissionais. Entre as atividades, destaca-se o Chem-E-Car, experimento prático que demonstra inovação, sustentabilidade e aplicação da engenharia química. O Jeopardy Científico utiliza jogos educativos para fortalecer o aprendizado, o trabalho em equipe e o protagonismo estudantil. O projeto integra universidade e escola pública, democratizando o conhecimento e incentivando jovens a seguir carreiras nas áreas STEM.	A metodologia do projeto baseia-se no ensino pela extensão, integrando teoria e prática por meio de escuta ativa, planejamento, execução e avaliação participativa. As ações promovem o protagonismo discente e a participação de educadores da escola pública, fortalecendo a formação acadêmica e socioemocional. A interdisciplinaridade estimula a integração de conhecimentos de Química, Física e Matemática em atividades experimentais e materiais educativos acessíveis. Conteúdos técnicos são traduzidos em linguagem adequada aos alunos do 8º e 9º ano, com apoio de metodologias ativas e saberes da Educação e Psicologia. A interprofissionalidade envolve professores, gestores escolares e outros profissionais na construção e execução das ações. Essa atuação colaborativa desenvolve competências como comunicação, empatia, trabalho em equipe e responsabilidade social.	46	Engenharia Química - 40 Engenharia Elétrica - 2 Engenharia de Produção - 2 Química - 2	05/01/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Energia Social: Extensão em Engenharia para Comunidades Inteligentes - ESENCI	Centro de Tecnologia	Ernande Eugenio	ernande@dee.ufc.br	<p>A ACCS ESENCI integra ensino, pesquisa e extensão por meio de serviços em projetos elétricos, automação e eficiência energética.</p> <p>A proposta envolve estudantes de diferentes cursos da UFC atuando como bolsistas e agentes extensionistas junto a comunidades e instituições.</p> <p>As ações buscam oferecer soluções acessíveis e sustentáveis em engenharia elétrica, alinhadas às demandas sociais.</p> <p>O diferencial do projeto está na troca horizontal de saberes, com oficinas, rodas de conversa e capacitações conjuntas.</p> <p>Entre as atividades estão projetos elétricos e de automação, diagnósticos energéticos e ações educativas sobre uso seguro da energia.</p> <p>A ESENCI promove formação cidadã e profissional, transformação social pela tecnologia e diálogo entre universidade e sociedade.</p>	<p>A metodologia da ACCS baseia-se na prática extensionista como eixo formativo, integrando ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar e interprofissional.</p> <p>Estudantes de diferentes cursos da UFC atuam em núcleos de trabalho para diagnosticar demandas reais, propor soluções e executar intervenções em infraestrutura elétrica e eficiência energética.</p> <p>Engenharias Elétrica, de Computação e de Energias Renováveis (e Arquitetura, de forma complementar) contribuem com projetos elétricos, automação, monitoramento e sistemas fotovoltaicos.</p> <p>A proposta prioriza o diálogo horizontal com as comunidades de saberes, por meio de oficinas, rodas de conversa e visitas técnicas.</p> <p>As atividades incluem diagnósticos participativos, elaboração de projetos, oficinas educativas, execução supervisionada e avaliação de impacto social e técnico.</p> <p>A metodologia fortalece a formação integral discente, com aprendizagem baseada em problemas reais, responsabilidade social e integração entre teoria, prática e extensão.</p>	23	Engenharia Elétrica - 10 Engenharia de Computação - 5 Engenharia de Energias Renováveis-- 5 Arquitetura e Urbanismo- 3	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	curso_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Proposta de Interação Dialógica entre Docentes e alunos da UFC com PcD's e profissionais de Entidades Filantrópicas	Centro de Tecnologia	Edilson Rocha Porfirio Filho	edilson.filho@ufc.br	<p>A presente proposta visa trabalhar de forma harmônica e super interativa as três principais vertentes relacionadas ao trabalho docente: ensino, pesquisa e extensão. O caminho a ser pavimentado entre esses três grandes pilares da formação educacional do aluno tem como núcleo propositivo o desenvolvimento de tecnologias assistivas, objetivando o atendimento de pessoas com deficiência (PcD). Dentre as principais atividades relacionadas à ACCS em questão, pode-se citar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Visita às atuais instituições parceiras (APAE, IPREDE e Instituto dos Cegos) com o objetivo de se realizar uma prospecção de projetos, na área tecnológica, que venham ao encontro das necessidades prementes dos assistidos por essas entidades filantrópicas; 2. Desenvolvimento dos projetos, usando metodologias ágeis, e tendo como coautores desse processo, além dos alunos oriundos dos diversos cursos relacionados a essa ACCS, os próprios futuros usuários, portanto, as pessoas com deficiência, visto que uma característica forte das tecnologias assistivas é o caráter personalista de suas soluções, além dos profissionais das entidades filantrópicas parceiras desta ação, evidenciando o forte caráter de integração dialógica presente nesta iniciativa, pois será de suma importância a troca de saberes e experiências vividas por esses atores ligados à ACCS em questão; 3. Ao final do processo de desenvolvimento, almeja-se a obtenção de um MVP (Produto Minimamente Viável), além de seu devido teste de validação, usando metodologia apropriada, dentro do público alvo desta ACCS; 4. Por último, intenciona-se criar uma ou mais startups, a partir de análise do teste de validação citado no item anterior, expondo o forte viés de empreendedorismo concernente à essa proposta de ACCS. 	<p>O projeto extensionista reúne docentes com ampla experiência em PD&I e tecnologia assistiva, envolvendo pesquisadores da UFC, alunos e instituições sociais que atendem pessoas com deficiência (PcDs). A ação se caracteriza pela forte interação dialógica entre universidade e setores sociais, valorizando os saberes e vivências dos usuários no desenvolvimento de soluções tecnológicas. Com caráter interdisciplinar e interprofissional, integra áreas como Engenharia, Design, Moda e Enfermagem, articulando ensino, pesquisa e extensão. A metodologia baseia-se no trabalho colaborativo, gestão ágil e Design Thinking, desde a identificação de demandas até a validação de protótipos. O projeto visa impacto na formação discente, transformação social, melhoria da qualidade de vida das PcDs e potencial geração de inovação, startups e patentes.</p>	22	<p>Engenharia da Computação- 3 Ciência da Computação - 3 Engenharia Elétrica- 2 Design -3 Engenharia Mecânica- 2 Ciência de Dados - 1 Estatística -1 Sistemas e Mídias Digitais - 2 Administração - 1 Design - Moda - 1 Medicina - 1 Enfermagem -1 Fisioterapia - 1 Música -1</p>	01/01/2026	31/12/2026

titulo_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
70 Anos de Engenharia Civil UFC: Memórias e Conexões.	Centro de Tecnologia	Mariana Vella Silveira	mvsilveira@ufc.br	A proposta tem como objetivo celebrar os 70 anos do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará por meio de uma ação curricular de extensão voltada à valorização da memória institucional, à promoção do protagonismo estudantil e à articulação com a sociedade. A ação será desenvolvida por estudantes da graduação, orientados por docentes, e envolverá o levantamento histórico de turmas e egressos, a coleta de depoimentos, a produção de conteúdo digital (imagens, textos e vídeos) e a realização de atividades interativas em redes sociais. As ações dialogarão com egressos, servidores aposentados, profissionais do setor da construção civil e instituições parceiras, como o Memorial da UFC e a Secretaria de Comunicação da UFC. Como culminância, será construído um anuário virtual comemorativo, que reunirá memórias, marcos históricos e contribuições da engenharia civil para o desenvolvimento do Ceará, promovendo a integração entre universidade e sociedade por meio da comunicação digital e do resgate da história profissional.	<p>Este projeto promove o ensino pela extensão ao integrar estudantes de diferentes cursos da UFC, como Engenharia Civil, Comunicação Social, História, Design, Letras e Sistemas e Mídias Digitais. Eles trabalham juntos em atividades como pesquisa, produção de conteúdos digitais e contato com a comunidade, aprendendo uns com os outros.</p> <p>Os estudantes de Engenharia aprofundam seus conhecimentos técnicos e sociais sobre a profissão; os de Comunicação ajudam na divulgação; os de História cuidam do material histórico; e os de Design, Letras e Tecnologia da Informação apoiam na parte digital.</p> <p>Além disso, o projeto conta com a participação de profissionais do setor da construção civil e membros da UFC, criando um ambiente de troca entre diferentes áreas.</p> <p>A metodologia usada envolve aprendizagem prática, trabalho em grupo e pesquisa, com foco no desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicativas e sociais.</p> <p>A avaliação considera a participação dos alunos, a qualidade dos trabalhos realizados e a capacidade de trabalhar de forma interdisciplinar e colaborativa.</p> <p>Dessa forma, o projeto contribui para uma formação completa, que conecta teoria, prática e compromisso social.</p>	19	Engenharia Civil- 7 Historia -3 Sistemas e Mídias Digitais- 3 Design -3 Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Respectivas Literaturas -3	01/11/2025	30/6/2026
RAITechHydro – Soluções tecnológicas em irrigação e piscicultura sustentável no meio rural	Centro de Tecnologia	José Marques Soares		A ACCS RAITechHydro tem como objetivo desenvolver e implementar soluções automatizadas para irrigação e piscicultura em pequena escala, com foco na sustentabilidade, no uso eficiente da água e no conceito de ecofilia. As ações ocorrerão no Sítio Wopila, em Maracanaú (CE), integrando o programa de autossustentabilidade do Movimento Saúde Mental do Bom Jardim. O projeto prevê o desenvolvimento de protótipos de baixo custo com sensores, microcontroladores e interface digital para monitoramento remoto. Fundamenta-se na experiência do RAITec, fortalecendo o caráter formativo e interdisciplinar. A proposta articula inovação tecnológica e saberes locais, promovendo integração universidade–comunidade. Busca otimizar a produção agrícola e aquícola de forma responsável e ambientalmente harmoniosa.	A metodologia da RAITechHydro fundamenta-se no ensino pela extensão, integrando ensino, pesquisa e extensão para promover uma formação crítica, contextualizada e socialmente engajada. A proposta prioriza a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, articulando áreas como engenharias, ciências ambientais, agrárias e humanas em atividades colaborativas. As ações integram saberes acadêmicos e conhecimentos tradicionais do Sítio Wopila, valorizando a co-construção de soluções tecnológicas simples, adaptáveis e sustentáveis. Por meio de metodologias ativas, como projetos, oficinas e rodas de conversa, articula-se teoria e prática. A proposta contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e sociais. Assim, fortalece a relação universidade–comunidade e promove a transformação social sustentável.	15	Engenharia Elétrica: 6 Engenharia da Computação: 6 Engenharia de Energias Renováveis : 3	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	curso_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
RAITecS – Robótica, automação, inteligência artificial e tecnologia no Social	Centro de Tecnologia	Michela Mulas	michela.mulas@ufc.br	A proposta da RAITecS dá continuidade ao trabalho desenvolvido no primeiro ano do projeto, consolidando e ampliando suas ações. Seu objetivo central é promover um processo de ensino-aprendizagem baseado na troca e valorização dos saberes locais e culturais, por meio de uma abordagem dialógica e interdisciplinar. Fundamentado na experiência do projeto de extensão RAITec, o RAITecS adapta práticas inclusivas às realidades das comunidades atendidas. O escopo envolve a integração de tecnologias emergentes com saberes comunitários, considerando os contextos social, ambiental e cultural. As ações são direcionadas, principalmente, às associações de catadores e de moradores em situação de rua de Fortaleza. O projeto busca fortalecer a inclusão social e digital, ampliando o acesso às tecnologias como instrumentos de empoderamento e transformação social.	A metodologia da RAITecS fundamenta-se no ensino colaborativo, na troca mútua de saberes técnicos e culturais e na valorização dos contextos social, ambiental e cultural das comunidades. A atuação interdisciplinar integra diferentes áreas da engenharia e cursos da UFC para o desenvolvimento de soluções tecnológicas criativas, sustentáveis e socialmente inclusivas. As atividades são organizadas em equipes mistas, com liderança rotativa, mentorias cruzadas e forte interação com agentes comunitários. Os discentes aplicam conhecimentos teóricos em problemas reais, desenvolvendo competências técnicas, de gestão e trabalho em equipe. As comunidades participam ativamente do processo, contribuindo com suas demandas e sendo capacitadas para operar as soluções desenvolvidas. Essa dinâmica formativa fortalece a formação interdisciplinar, o compromisso social e a postura ética e cidadã dos estudantes.	21	Engenharia Elétrica- 5 Engenharia de Computação -10 Sistemas e Mídias Digitais - 1 Engenharia de Telecomunicações - 5	01/04/2026	31/12/2026
RAITecMod – Módulos de robótica inovadora com aplicação no âmbito educacional	Centro de Tecnologia	George André Pereira Thé		A ACCS RAITecMod tem como objetivo desenvolver e aplicar uma metodologia inovadora de ensino por meio da robótica, promovendo a aplicação prática de conhecimentos teóricos com impacto social. A proposta envolve a criação de módulos educacionais em versões simples, com materiais acessíveis e recicláveis, e robustas, com impressão 3D e materiais mais sofisticados. As ações ocorrerão em escolas parceiras, por meio de aulas e oficinas práticas, estimulando o interesse dos estudantes pelas áreas tecnológicas e fortalecendo a aprendizagem aplicada. A metodologia adapta-se aos diferentes níveis de familiaridade das escolas com a robótica, acompanhando o desenvolvimento dos alunos. Fundamentado na experiência do projeto RAITec, o projeto fortalece a integração entre universidade e comunidade escolar por meio da inovação pedagógica.	A metodologia da RAITecMod baseia-se na aprendizagem colaborativa, integrando saberes técnicos e culturais por meio de práticas participativas e contextualizadas às realidades das comunidades parceiras. Envolve estudantes de Engenharia Elétrica, de Computação e de Telecomunicações no desenvolvimento de protótipos educacionais, sistemas automatizados e soluções conectadas, a partir de equipes interdisciplinares e liderança rotativa. As atividades articulam teoria e prática em projetos reais, oficinas e escuta ativa junto às comunidades, que participam tanto da definição das demandas quanto da construção e operação das soluções. O processo formativo promove competências técnicas, gestão, comunicação, ética e responsabilidade social, fortalecendo o vínculo universidade–sociedade e a transformação social inclusiva.	15	Engenharia Elétrica : 6 Engenharia de Computação : 6 Sistemas e Mídias Digitais : 3	01/04/2026	31/12/2026
Cidadania e Saúde nas Escolas dos Bairros	Faculdade de Direito	Nélida Astezia Castro Cervantes	nelidacervantes@hotmail.com	A ACCS Cidadania e Saúde nas Escolas dos Bairros é uma ação de extensão da UFC voltada às escolas públicas da periferia de Fortaleza. O projeto promove mediação e conciliação de conflitos, incentivando a cultura do diálogo e da pacificação social. As atividades incluem educação sexual, prevenção de ISTs, testagens eventuais, autocuidado e educação financeira. Por meio de oficinas e dinâmicas, os extensionistas aplicam ferramentas jurídicas adaptadas ao contexto escolar. A proposta estimula a troca de saberes entre universidade e comunidade, fortalecendo a formação acadêmica e cidadã. As ações ocorrem mensalmente em cada escola, visando consolidar práticas permanentes de saúde, cidadania e cultura de paz.	A metodologia da ACCS baseia-se no ensino pela extensão, com aprendizado por meio da prática e do diálogo com a comunidade. A proposta articula saberes de diferentes áreas da UFC, promovendo formação interdisciplinar e interprofissional. Estudantes de Direito atuam com mediação e conciliação de conflitos no ambiente escolar. Discentes das áreas contábil e da saúde desenvolvem ações de educação financeira, promoção da saúde e prevenção de doenças. A integração entre Direito, Finanças e Saúde possibilita uma atuação complementar e sensível às realidades escolares. O projeto fortalece competências técnicas, éticas e humanas, alinhando-se ao compromisso social da universidade.	55	Contabilidade, Administração, Finanças, Economia, Psicologia: 10 vagas; Filosofia, Direito, Comunicação/Jornalismo, Política Pública, Engenharia: 20 vagas; Enfermagem, Odontologia, Medicina: 25 vagas.	01/03/2026	31/12/2026

titulo_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Dialogar nas Escolas	Faculdade de Direito	Marcia Correia Chagas	marciacorreia@ufc.br	A proposta de mediação escolar do projeto Dialogar nas Escolas estrutura-se como um ciclo formativo contínuo que envolve toda a comunidade escolar. Um grupo focal participa de formações teóricas e práticas em mediação, escuta ativa e comunicação não violenta, por meio de oficinas e simulações de conflitos reais. A abordagem transversal distingue conflitos horizontais e transversais, garantindo imparcialidade institucional. O projeto forma núcleos autossustentáveis e agentes multiplicadores, fortalecendo o protagonismo estudantil. O percurso inclui etapas de sensibilização, consolidação e avaliações periódicas, culminando em um evento institucional de valorização da cultura do diálogo.	O projeto Dialogar nas Escolas promove uma atuação interdisciplinar e interprofissional entre os cursos de Direito, Enfermagem, Medicina, Odontologia e Ciências Contábeis, integrando ensino, pesquisa e extensão por meio da mediação escolar. Cada área contribui com competências específicas voltadas ao cuidado integral, à ética, à gestão participativa e à promoção da saúde. A proposta envolve ativamente escolas e comunidades de saberes, garantindo trocas horizontais e contextualizadas. As ações fortalecem a formação discente e o protagonismo comunitário, promovendo convivência democrática e transformação social.	72	Comunicação Social - Jornalismo ou Comunicação Social-Publicidade e Propaganda : 3 Design: 3 Design Digital: 3 Direito: 3 Pedagogia: 3 Psicologia: 3 Ciências sociais: 3 Ciência da computação: 3 Sistemas e Mídias Digitais: 3	01/03/2026	31/12/2026
Apoio à Gestão em Organizações	Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado	José Carlos Lázaro	lazaroufc@gmail.com	A ACCS "Apoio à Gestão em Organizações" visa fortalecer a formação acadêmica e cidadã dos discentes da FEAAC por meio da Extensão. A proposta fundamenta-se na interdisciplinaridade da área de gestão e no diálogo com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Busca articular o conhecimento técnico-científico com os saberes práticos dos "fazedores de gestão" das comunidades. As atividades envolvem mapeamento de demandas, diagnósticos organizacionais, planejamento estratégico e execução de soluções locais. Os discentes atuarão em equipes interprofissionais, aplicando conhecimentos de diferentes áreas da gestão. A ACCS promove aprendizado mútuo, integração entre ensino, pesquisa e extensão e impacto social sustentável nas organizações parceiras.	O ensino nos cursos da área de gestão, como ciência social aplicada, demanda processos essencialmente dialógicos. A ACCS propõe formalizar ações de extensão baseadas em projetos de interação com comunidades que exercem funções de gestão. Essas ações envolvem diferentes cursos e funções de gestão, integradas aos projetos pedagógicos. A participação ocorrerá por meio de subprojetos da ACCS, vinculados a projetos de aprendizado parceiros. Os estudantes deverão apresentar um subprojeto com plano de ação, função de gestão, carga horária e descrição da ação dialógica. Ao final, o aluno apresentará relatório avaliado pelo orientador, formalizando as horas de extensão realizadas.	244	Administração (Manhã e Noite) - 80 Ciências Atuariais - 24 Ciências Contábeis (Manhã e Noite) - 60 Economia (Manhã e Noite) - 45 Secretariado Executivo - 35	01/01/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Curricularizando a Clínica Jurídica de Inovação Pedagógica	Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado	Jhébica Luara Alves de Lima	jhessicaluara@ufc.br	A Clínica Jurídica de Inovação Pedagógica (CJIP), vinculada à FEAC/UFC e articulada à Clínica de Acesso a Direitos (FD/UFC), promove ensino pela extensão (ACCS) voltado à defesa de direitos humanos e acesso a direitos de populações em situação de rua, pessoas privadas de liberdade (PPL). A proposta integra oficinas educativas, orientação jurídica acessível, rodas de conversa e produção de materiais pedagógicos em linguagem cidadã, realizadas majoritariamente fora da UFC (Centro POP, abrigos e unidades prisionais da RMF em parceria com SEAP/CE no âmbito do Projeto Fortalecer/MJSP–Senappen), além de atividades de formação e sistematização nos Laboratórios de Informática da FEAC. Com metodologia clínica, interdisciplinar e interprofissional, a ACCS transforma discentes de diversas áreas em agentes de intervenção social, combinando atuação prática, pesquisa aplicada e produção de conhecimento. Entregáveis: mínimo de 6 oficinas, 100 atendimentos/orientações, 1 trilha formativa (cartilhas e guia de serviços), relatório de impacto com indicadores e apresentação nos Encontros Universitários. Esse projeto fará uso da metodologia clínica como base para as investigações e planejamento didático-pedagógico das ações, unindo direito, educação, áreas afins e interdisciplinar, e uma linguagem jurídica acessível à sociedade sobre os mais diversos temas jurídicos que afetam diretamente os grupos vulneráveis, incluindo ações solidárias. Pretende-se estimular à extensão, aliando-a ao ensino e a pesquisa para uma formação acadêmica sólida.	A metodologia da CJIP baseia-se na interdisciplinaridade e interprofissionalidade, integrando ensino, prática e atendimento às demandas da comunidade. O projeto envolve discentes e docentes de diversos cursos (Direito, Serviço Social, Psicologia, Economia, Administração, Contábeis, entre outros), promovendo aprendizado colaborativo e inclusivo. As atividades extensionistas são alinhadas aos objetivos de aprendizagem, desenvolvendo competências técnicas e socioemocionais específicas de cada área. A atuação ocorre por meio de aprendizagem ativa, com atendimentos diretos, escuta ativa, oficinas, rodas de conversa e produção de materiais pedagógicos. O projeto utiliza infraestrutura física e digital da UFC e de instituições parceiras, ampliando o acesso e a divulgação das ações. Os resultados e impactos são avaliados e divulgados em meios acadêmicos e digitais, fortalecendo a extensão universitária e o impacto social.	45	Direito –5 Psicologia –5 Finanças –5 Ciências Atuárias –5 Economia – 5 Secretariado Executivo –5 Administração –5 Ciências Contábeis –5	01/04/2026	31/12/2026
Formação de Conhecimentos em Design Thinking utilizando a ferramenta FIGMA para construção de protótipos tecnológicos para micro e pequenas empresas	Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado	Liliane Maria Ramalho de Castro Siqueira	ramalholiliane@yahoo.com.br	A formação visa capacitar discentes na aplicação da metodologia Design Thinking para o desenvolvimento de protótipos inovadores voltados ao crescimento de pequenos negócios. A formação incluirá debates interativos com pequenos empreendedores, funcionários de micro e pequenas empresas, clientes e estudantes, proporcionando um ambiente colaborativo para identificação de desafios e co-criação de soluções tecnológicas.	Essa proposta inovadora e interdisciplinar permite que a UFC atue como um pólo de transformação social e econômica, preparando seus discentes para enfrentar desafios do mercado com soluções criativas, tecnológicas e estratégicas. Ao integrar múltiplas áreas do conhecimento e conectar os discentes com a realidade empresarial e social, essa iniciativa fortalece a aprendizagem interprofissional, promovendo uma formação mais completa, colaborativa e impactante.	100	Sistemas e Mídias Digitais – Diurno e Noturno: 20 Administração: 20 Ciências Contábeis - Diurno e Noturno: 60	02/03/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	curso_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Ribeira do Cocó, entre o Mar e o Mangue, as Artes o Cultivo da terra e as Culturas Infantis	Faculdade de Educação	Jeannette Filomeno Pouchain Ramos	Jeannette@ufc.br	A ACCS Ribeira do Cocó promove ações integradas de arte-educação, educação ambiental e fortalecimento sociocultural na comunidade do Caça e Pesca, em Fortaleza/CE. Entre suas atividades estão a transição escolar entre a Escola Sol e a Escola Municipal Frei Tito de Alencar Lima, mutirões de limpeza do manguezal, cultivo da agrofloresta comunitária, e registro das memórias locais por meio de entrevistas com moradores antigos. Em 2025, lançou o livro As Travessuras de Nide e Tito e participou de encontros culturais e educativos voltados à infância e à coletividade. Para o futuro, o projeto planeja continuar oficinas artísticas e manuais, ampliar a horta comunitária, manter o mutirão no manguezal, e promover vivências pedagógicas interculturais, consolidando a participação ativa de alunos e comunidade.	A metodologia da ACCS Ribeira do Cocó baseia-se na partilha de saberes entre estudantes da UFC, docentes, moradores da comunidade do Caça e Pesca e crianças de todas as idades. As atividades combinam saberes acadêmicos e populares por meio de oficinas, rodas de conversa e ações práticas, garantindo participação ativa de todos no planejamento. Cada área contribui com sua perspectiva: Educação foca na formação pedagógica, Meio Ambiente em sustentabilidade e Artes na expressão cultural. Essa abordagem interdisciplinar favorece aprendizado mútuo, trabalho em equipe, pensamento crítico e responsabilidade social, fortalecendo a formação discente em contexto real de atuação comunitária.	15	Pedagogia - diurno e noturno - 5 Agronomia - 1 Design-Moda ou Design - 2 Ciências Sociais - licenciatura - vespertino/noturno - 1 Biblioteconomia - 1 Geografia - bacharelado e licenciatura - 1 Educação Física - licenciatura - 1 Economia Ecológica - 1 Letras - 1 Oceanografia - 1	05/01/2026	31/12/2026
Cuidar, Brincar e Ser: maternagem e pedagogia na primeira infância	Faculdade de Educação	Georgia Albuquerque de Toledo Pinto	profageorgia@ufc.br	O projeto é um espaço de formação inicial e continuada para estudantes e profissionais da educação infantil, voltado à reflexão e transformação das práticas educativas. Fundamenta-se na criança como sujeito de direitos, promovendo autonomia, protagonismo e respeito ao ritmo e às competências dos bebês. As práticas ocorrem na FACED e em CEIs parceiros, inspiradas na Abordagem Pikler e centradas na observação das relações dos bebês. As observações documentadas subsidiam pesquisa, formação docente e trocas de saberes entre universidade e rede pública. As atividades incluem encontros formativos, leituras, registros reflexivos e avaliação processual por meio da documentação pedagógica. De caráter interdisciplinar, o projeto integra diferentes áreas, produz um documentário e fortalece o compromisso com a primeira infância.	Os alunos de psicologia, pedagogia e enfermagem trabalharão juntos nas sessões dos bebês. Os alunos de mídias sociais e de cinema nos ajudarão na elaboração de um roteiro a seguir para transformar o material coletado pelos bolsistas em um produto que daria visibilidade ao trabalho com bebês, fortalecendo a profissão do docente da educação infantil, a cultura lúdica da infância e a cultura lúdica.	15	Pedagogia - 04 Psicologia - 04 Enfermagem - 02 Mídias digitais - 2 Cinema e Audiovisual - 3	01/04/2026	31/12/2026
Horto de Plantas Medicinais Prof. Francisco José de Abreu Matos e Acervo Científico: Instrumento para Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Extensão Inovadora	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem	Mary Anne Medeiros Bandeira	mamandadeira@yahoo.com.br	O Horto de Plantas Medicinais Prof. Francisco José de Abreu Matos/UFC reúne 139 espécies certificadas e um acervo científico com registros etnofarmacológicos e análises de óleos essenciais da flora nordestina. O projeto tem como objetivo divulgar e utilizar esse patrimônio em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A metodologia inclui manutenção da coleção, organização de banco de dados, análises de óleos essenciais, caracterização farmacognóstica e resgate etnofarmacológico. A iniciativa contribui para a preservação, valorização e difusão do legado científico do professor, fortalecendo o conhecimento sobre plantas medicinais regionais.	A proposta adota a Metodologia do Ensino pela Extensão, articulando teoria e prática em diálogo com comunidades de saberes e promovendo a atuação ativa dos discentes. O projeto integra áreas como Saúde, Ciências Naturais, Agrárias, Educação, Comunicação e Tecnologia da Informação, alinhadas aos objetivos de aprendizagem dos cursos da UFC. Os estudantes atuarão em equipes multidisciplinares em todas as etapas do projeto, utilizando metodologias ativas como ABP, estudos de caso e atividades de campo. A abordagem favorece o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e éticas, promovendo uma formação integral, interdisciplinar e socialmente comprometida.	24	Farmácia - 6 Agronomia - 5 Medicina - 4 Enfermagem - 4 Ciências Biológicas - 3 Comunicação Social-Publicidade e Propaganda - 1 Jornalismo - 1	02/01/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Educação em Dor Orofacial no NEPDOR: Saberes, Saúde, Arte e Cultura em Diálogo	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem	Helliada Vasconcelos Chaves	helliadachaves@ufc.br	O projeto integra saberes da Universidade e da Sociedade a partir da escuta dos Agentes Comunitários de Saúde e da educação em saúde por meio da arte. Inicialmente, promove diálogo com a Coordenação de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde de Sobral para compreender saberes e necessidades da comunidade. Como estratégia educativa em dor orofacial, será criado o cordel "DTM: A Dor que a Boca Conta", com versões impressa, digital e audiovisual. O projeto inclui apresentação teatral musicalizada, utilizando linguagem do cordel para tornar o conteúdo acessível e atrativo. As ações serão levadas a comunidades periféricas e espaços públicos, como Centros de Saúde da Família, com foco em prevenção, diagnóstico e tratamento das dores orofaciais. De caráter interdisciplinar e interprofissional, a proposta envolve artes, letras, cinema e saúde, fortalecendo formação cidadã e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.	O NEPDOR atua há 17 anos na UFC Campus Sobral com abordagem interdisciplinar em dor orofacial, envolvendo Odontologia, Medicina, Fisioterapia e Psicologia. No projeto, os Agentes UFC participarão de estudos teóricos, grupos de leitura e discussões para subsidiar a construção do conteúdo do cordel. O processo inclui escuta e troca de saberes com Agentes Comunitários de Saúde, incorporando as necessidades das Comunidades de Saberes. A interdisciplinaridade amplia-se com a participação dos cursos de Teatro e Música na peça teatral e na narração musicalizada. Design e Moda contribuirão com os figurinos, enquanto Cinema e Audiovisual serão responsáveis pela produção do cordel em formato audiovisual. A proposta promove ensino pela extensão, integrando Universidade e Sociedade por meio da educação em saúde mediada pelas artes.	15	Odontologia (Sobral, Fortaleza): 4 Teatro (Fortaleza): 2 Sistemas de Mídias Digitais (Fortaleza): 2, Música (Sobral, Fortaleza): 3 Design – Moda (Fortaleza): 2 Cinema e Audiovisual (Fortaleza): 2	12/01/2026	31/12/2026
Saberes em Movimento: Diálogos Interdisciplinares e Itinerantes de Educação em Saúde nas Comunidades Rurais do Ceará	Faculdade de Medicina	Emmanuel Prata de Souza	emmanuelprata@gmail.com	O projeto promove a troca de saberes entre estudantes da UFC e comunidades rurais, com ênfase nos povos tradicionais, por meio de ações educativas em saúde. De caráter interdisciplinar, envolve alunos de diferentes cursos que atuarão em diálogo com as comunidades para atender às necessidades locais e valorizar os saberes ancestrais. As ações incluem oficinas, rodas de conversa, produção de materiais educativos e intervenções práticas, respeitando a realidade cultural de cada território. A proposta fortalece a formação crítica e intercultural dos discentes, os vínculos entre a UFC e as comunidades e contribui para a promoção da saúde coletiva e a transformação social.	A proposta fundamenta-se na interdisciplinaridade e interprofissionalidade no Ensino pela Extensão, promovendo aprendizagem prática e integrada entre áreas da saúde, educação e outras. As atividades incluem diagnóstico participativo das necessidades locais, intervenções educativas e em saúde, oficinas de capacitação e acompanhamento contínuo das ações. Os saberes acadêmicos e locais serão articulados de forma colaborativa, com registro e divulgação das experiências. A metodologia assegura o alinhamento das ações aos objetivos de aprendizagem, contribuindo para uma formação ampla, contextualizada e socialmente comprometida.	15	Farmácia - 6 Geografia - 6 Enfermagem - 3	31/03/2026	31/12/2026
Museu Itinerante de Paleontologia e Arqueologia na estrada: compartilhamento de saberes	Faculdade de Medicina	Manoel Odorico de Moraes Filho	odorico@ufc.br	O projeto visa promover a educação patrimonial e a divulgação da ciência arqueológica no Ceará, fortalecendo o sentimento de pertencimento, a identidade cultural e a memória coletiva. A proposta articula ações interdisciplinares entre universidade e comunidade, aproximando públicos jovens do ambiente acadêmico e do conhecimento científico. As atividades serão apoiadas por pesquisas desenvolvidas na UFC, especialmente no LABBAT e no NPDM. Parcerias com a comunidade, grupos de pesquisa e o IPHAN contribuirão para a preservação e proteção	A formação dos agentes da UFC tem sido realizada ao longo dos últimos dois anos com a montagem das exposições e com a operacionalização das visitas em diversos municípios e instituições. O discente responsável pela bolsa atuará como facilitador de saberes científicos com práticas interdisciplinares.	15	Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura (Fortaleza): 3 Medicina - Fortaleza: 3 Farmácia - Fortaleza: 3 Biotecnologia - Fortaleza: 3 História - Fortaleza: 3	01/01/2026	1/1/2027
Cuidando do Futuro: proteção social das infâncias da favela Graviola	Faculdade de Medicina	João Joaquim Freitas do Amaral	linepiufc@gmail.com	A ação de extensão tem como objetivo promover a proteção social e o desenvolvimento integral das infâncias da Comunidade das Graviolas, por meio do fortalecimento de um ambiente comunitário de cuidado e validação socioafetiva. A proposta envolve o fortalecimento da rede de apoio local, com atuação conjunta de famílias, educadores, lideranças e grupos parceiros. As atividades, definidas a partir de diagnóstico participativo, serão desenvolvidas por estudantes de diferentes cursos da UFC, por meio de oficinas, rodas de conversa e ações lúdicas. A ACCS contribui para a formação interdisciplinar e cidadã dos discentes e para a promoção de uma cultura comunitária de cuidado e proteção à infância.	O projeto proporciona uma vivência formativa interdisciplinar a estudantes da UFC, promovendo o diálogo direto com uma comunidade em situação de vulnerabilidade social em Fortaleza. A proposta estimula o protagonismo discente em temas relacionados à infância, como saúde mental, desenvolvimento, aprendizagem e proteção social. Os estudantes participarão de capacitação interdisciplinar conduzida pelo NUTEP, preparando-os para a atuação sensível e integrada no território. Após a formação, serão realizadas rodas de conversa e oficinas temáticas, valorizando os saberes locais e fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade.	18	Medicina - 3 Psicologia - 6 Pedagogia - 2 Direito - 2 Educação Física - 2 Enfermagem - 3	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Rede de cuidado e promoção da saúde infantil: uma abordagem interdisciplinar e comunitária	Faculdade de Medicina	Maria Vivina Barros Monteiro	vivinabm@ufc.br	O projeto visa promover o bem-estar de crianças em situação de vulnerabilidade social e fortalecer vínculos familiares e comunitários por meio de ações de arteterapia e rodas de conversa. Desenvolvido em parceria com o Instituto Queira Bem e o Hospital Universitário Walter Cantídio, envolve atuação interprofissional de estudantes e profissionais das áreas da saúde e humanas. As atividades incluem ações lúdicas com crianças, oficinas terapêuticas com pais e cuidadores e capacitações para profissionais. A proposta utiliza práticas expressivas e educativas para promoção do cuidado emocional e social.	A metodologia se centra na arteterapia e rodas de conversa. As ações serão conduzidas por estudantes das áreas da saúde para o cuidado interdisciplinar da infância: Psicologia (manejo de emoções); Odontologia (higiene bucal); Fisioterapia (estímulo motor); Enfermagem (educação sobre vacinação/primeiros socorros); Medicina (uso racional de medicamentos). Essa metodologia visa desenvolver no discente habilidades como escuta ativa, empatia e trabalho em equipe, contribuindo para uma formação mais humana.	15	Medicina - 3 Enfermagem - 3 Psicologia - 3 Fisioterapia - 3 Odontologia- 3	01/04/2025	31/12/2025
Micromundos da Expressão: Diálogos entre Ciência e Arteterapia na Humanização Pediátrica	Faculdade de Medicina	Virgínia Cláudia Carneiro Girão-Carmona	virginia.girao@ufc.br	A ACCS em questão propõe a realização de oficinas lúdico-terapêuticas na pediatria do HUWC, fundindo de forma indissociável a prática científica e o processo arteterapêutico. Para isso, serão utilizadas ferramentas de baixo custo como o microscópio de papel Foldscope, lupas e materiais simples para explorar luz, formas e texturas, a ação visa transformar o leito hospitalar em um ateliê-laboratório. A arte, portanto, será o método pelo qual a descoberta científica acontece, é sentida e expressa, permitindo que crianças e adolescentes hospitalizados se tornem protagonistas e investigadores, ressignificando a experiência da internação por meio da criatividade e da curiosidade.	A metodologia da ACCS se realiza em oficinas lúdico-terapêuticas quinzenais que transformam o leito hospitalar em um "ateliê-laboratório", combinando descoberta científica e expressão artística. As atividades são adaptáveis à condição clínica e interesses de crianças e adolescentes, valorizando sua participação ativa. Estudantes de Medicina, Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia atuam de forma integrada, desenvolvendo competências específicas: humanização do cuidado, expressão emocional, promoção de ambiente terapêutico e estímulo motor. A prática multiprofissional permite aprendizado colaborativo, interação com profissionais e familiares, e adaptação criativa do conhecimento. O projeto fortalece competências interprofissionais, formação cidadã e humanística, pensamento crítico e capacidade de criar soluções inovadoras para o bem-estar infantil.	20	Medicina - 5 Fisioterapia : 5 Enfermagem - 5 Psicologia - 5	01/04/2026	31/12/2026
Mídias Sociais: aproximando a academia e a população para melhoria da qualidade de vida da população	Faculdade de Medicina	José Carlos Tatmatsu Rocha	tatmatsu@ufc.br	Este projeto visa produzir materiais de divulgação científica (vídeos, podcasts, infográficos) para tornar acessíveis à população informações sobre doenças crônicas não transmissíveis e saúde mental, combatendo fake news. Desenvolvido desde 2017 pelo NÚCLEO DE ESTUDOS EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E TECNOLOGIA ASSISTIVA EM FISIOTERAPIA – INOVAFISIO (www.inovafisio.ufc.br), o projeto busca integrar alunos de graduação, mestrado em Fisioterapia, Psicologia e residentes multiprofissionais, promovendo a aproximação entre saberes acadêmicos e a prática extensionista. Estruturado em quatro fases — diagnóstico situacional, planejamento, produção colaborativa de conteúdos digitais e avaliação contínua —, envolve capacitações, oficinas e interlocução entre equipes para o desenvolvimento de materiais educativos. A equipe inclui professores, alunos e parceiros da comunidade virtual, garantindo participação ativa e interdisciplinar. Espera-se ampliar o acesso à informação em saúde, fortalecer a formação dos agentes UFC e consolidar a integração da universidade com a comunidade, promovendo maior engajamento e impacto social.	A pesquisa-ação, conforme Thiollent (2008), integra ensino, pesquisa e extensão, sendo uma investigação prática e qualitativa que envolve o pesquisador como parte do estudo, visando melhorias em ambientes sociais e de trabalho. Ludke e André (2013) destacam sua aplicabilidade no contexto acadêmico, permitindo que professores aprimorem condições de ensino e aprendizagem. A educação atual depende cada vez mais de informações de fontes digitais, como livros, artigos, vídeos e cursos online. Mattar (2017) reforça que estudos metodológicos podem ocorrer tanto em ambientes presenciais quanto virtuais. O uso de vídeos e mídias digitais nas pesquisas e processos educacionais se torna, portanto, essencial para integrar recursos contemporâneos ao aprendizado e à investigação científica.	30	Fisioterapia - 10 Psicologia - 10 Sistemas e Mídias Digitais - 10	01/03/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Saúde Mental na Escola: ensino-aprendizagem no ambiente escolar	Faculdade de Medicina	Andre Luiz Santos Pessoa	linepiufc@gmail.com	A atividade de extensão “Saúde Mental nas Escolas: ensino-aprendizagem no ambiente escolar” terá como intuito principal o aprendizado dialógico entre a comunidade acadêmica, composta por discentes dos cursos: Psicologia, Medicina, Pedagogia e Letras, e os alunos e profissionais da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Félix de Azevedo. As principais atividades consistirão nos momentos de trocas dialógicas sobre a temática de saúde mental nas escolas e seus modos de promoção, prevenção e compreensão no ambiente escolar, os quais serão realizados na própria instituição educacional EEFM Félix de Azevedo. Os diálogos serão ministrados de forma horizontal, afastando-se da lógica hierarquizante de transmissão verticalizada do saber, em prol de uma relação de ensino-aprendizagem, conduzidas a partir dos entendimentos acerca das vivências, dificuldades e potencialidades sobre saúde mental no cotidiano institucional. O escopo da ACCS será composto por encontros dialógicos envolvendo temáticas já previamente discutidas e demandadas pela comunidade institucional, a exemplo de: Ansiedade e Depressão, Raiva e Impulsividade, Inclusão perante as diferenças, Técnicas de Relaxamento e Mindfulness, entre outros.	Durante o período de vigência do projeto, os estudantes realizarão as oficinas psicoeducativas com os alunos e os professores da escola. Durante cada mês, os universitários receberão treinamento por parte de profissionais vinculados aos ambulatórios de neuropediatria, psiquiatria, psicologia e também de psicopedagogos vinculados ao Núcleo de Estimulação Precoce da UFC. Serão priorizadas nas rodas de conversa, a difusão de informações baseadas em evidência e os relatos de experiência e dúvidas acerca de situações vividas na escola. As temáticas trabalhadas serão: Transtornos de Ansiedade Generalizada, Transtorno de Ansiedade Social, Transtorno de Pânico, Depressão, Automutilação, Comportamento Suicida, Habilidades Sociais, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Raiva e Impulsividade e também Técnicas de Relaxamento e Mindfulness. Caberá aos estudantes liderar, sob supervisão do orientador, a organização e realização das aulas e rodas de conversa com educadores de escolas, realizando também a comunicação direta entre escola e os acadêmicos da UFC. Os extensionistas deverão, por meio da aplicação de questionários antes após cada oficina, verificar se as ações estão de fato contribuindo para melhorar o conhecimento dos educadores acerca da temática. Ao final das atividades, os extensionistas deverão escrever artigo científico para divulgar sua experiência para o meio acadêmico.	40	Medicina -10 Psicologia - 10 Pedagogia - 10 Letras - Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas -10	05/04/2026	31/12/2026
O aprendizado de Urgência e Emergência como modificador social	Faculdade de Medicina	Rogério Pinto Giesta	rogeriogiستا@yahoo.com.br	A ACCS propõe ações educativas em primeiros socorros e prevenção de acidentes com adolescentes de comunidades periféricas, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos e locais sobre cuidado e solidariedade em situações de urgência. Por meio de oficinas práticas, simulações realísticas e campanhas educativas, busca-se fortalecer o protagonismo social e reduzir desfechos desfavoráveis em contextos de vulnerabilidade. As atividades serão desenvolvidas por discentes e docentes de Enfermagem, Medicina e Fisioterapia, em uma perspectiva interdisciplinar e colaborativa. O projeto visa formar agentes extensionistas críticos, empáticos e socialmente comprometidos. A iniciativa articula-se com políticas de educação em saúde, direitos humanos e inclusão, contando com parcerias como SAMU, escolas públicas e associações comunitárias.	A proposta baseia-se em ações extensionistas integradas entre discentes e docentes de Enfermagem, Medicina e Fisioterapia, voltadas ao cuidado em situações de urgência e emergência. A interdisciplinaridade ocorre por meio do planejamento conjunto e da construção colaborativa de conteúdos e oficinas, articulando teoria e prática. A interprofissionalidade se concretiza nas ações junto às comunidades de saberes, com atuação integrada entre estudantes, docentes, agentes locais e profissionais da saúde. Essa dinâmica fortalece o trabalho em equipe, a comunicação entre áreas e o reconhecimento dos diferentes papéis profissionais. A metodologia contribui para a formação discente crítica, ética e socialmente comprometida, alinhada às demandas reais da comunidade.	18	Enfermagem :8 Medicina : 6 Fisioterapia: 4	01/01/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	curso_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Cidade Plena - Direitos Urbanos e Segurança Alimentar em Territórios	Gabinete do Reitor	DANIEL FONSECA XIMENES PONTE	fonsecaufc@gmail.com	A proposta Cidade Plena visa implementar uma ACCS em comunidades periféricas de Fortaleza, articulando direito à cidade sustentável, moradia digna e segurança alimentar. A ação integra iniciativas extensionistas já existentes, envolvendo moradores, universidade e parceiros institucionais, com metodologias participativas e dialógicas. O projeto valoriza os saberes populares e promove diagnósticos comunitários, oficinas de co-criação e acompanhamento contínuo das ações. Estudantes atuam como Agentes Curriculares de Extensão, contribuindo para sua formação acadêmica e para a promoção da justiça social e dos direitos humanos nos territórios envolvidos.	A metodologia do Ensino pela Extensão no projeto UFC nas Periferias baseia-se na interdisciplinaridade e interprofissionalidade, integrando estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Direito e Ciências Ambientais/Oceanografia. As ações articulam soluções em planejamento urbano, infraestrutura sustentável, acesso à justiça e segurança alimentar, alinhadas às demandas das comunidades periféricas. A atuação conjunta com profissionais externos amplia a vivência prática dos discentes, promovendo a aplicação do conhecimento acadêmico em contextos reais. O projeto contribui para uma formação crítica, prática e socialmente comprometida.	25	Ciências Ambientais : 5 Oceanografia : 5 Direito : 5 Arquitetura e Urbanismo: 5 Engenharia Civil: 5	01/01/2026	31/12/2026
Integração Interdisciplinar e Diálogo Comunitário: Circuito Jardim no Semiárido	Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design	Newton Célio Becker de Moura	newtonbecker@ufc.br	O projeto adota Soluções Baseadas na Natureza, fundamentadas na Infraestrutura Verde, para promover adaptação climática, educação ambiental e resiliência urbana. O jardim de biorretenção funciona como protótipo piloto, ampliando biodiversidade, manejo hídrico e preservação de saberes comunitários. A proposta integra Arquitetura, Design, Engenharia e Fitotecnia por meio da Modelagem da Informação da Paisagem, fortalecendo o diálogo universidade-comunidade. Em 2026, o projeto será desenvolvido na Comunidade São Francisco, em Fortaleza, dando continuidade ao Circuito Jardim iniciado em 2025. As mulheres da comunidade são protagonistas, articulando jardins, hortas e viveiros ao desenho dos dispositivos, fortalecendo autonomia e liderança local. Com coleta participativa de dados e governança comunitária, o projeto consolida um modelo replicável de ação climática em territórios periféricos.	O projeto integra ensino, pesquisa e extensão na prototipagem participativa de Soluções Baseadas na Natureza no bairro Bom Jardim. Envolve estudantes, docentes, agentes da UFC, órgãos institucionais e comunidades locais, com foco no protagonismo das mulheres da Comunidade São Francisco. Serão ofertadas 24 vagas para discentes de Arquitetura, Design e Engenharia Civil, com carga horária de 12h semanais e acompanhamento por tutoria e mentoria comunitária. Cada área atua de forma integrada no diagnóstico, projeto, implantação, operação e monitoramento das SbN. A metodologia combina estúdio vivo, modelagem da informação da paisagem, cocriação em campo e ciclos PDCA quinzenais. Os resultados incluem formação aplicada, materiais replicáveis, governança comunitária e dados para políticas institucionais.	23	Arquitetura e Urbanismo - 17 Design - 3 Agronomia - 1 Engenharia Civil - 2	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Consolidação do Projeto de Regularização no Campus do Pici: Compatibilização o Técnica, Diligências e CRFs (REURB-S)	Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design	Rafael Vieira de Alencar	rafaelvalencar@ufc.br	A proposta contempla 13 núcleos urbanos informais no Campus do Pici, reunidos em 1 matrícula e 13 transcrições, com cerca de 676 imóveis e mais de 2.000 pessoas, segundo dados da UFC/Infra e diagnóstico de junho/2025. Seu objetivo é concluir as etapas finais da regularização fundiária, conforme a Lei nº 13.465/2017, com foco no Projeto de Regularização, aprovação administrativa e preparação para emissão de CRFs. Desde abril/2025, a equipe atua com reuniões semanais, promoveu a Jornada Interuniversitária de Regularização Fundiária e iniciou o processo participativo com visita comunitária e oficinas com moradores. Foram elaborados instrumentos de cadastro, modelos técnicos e planejamento participativo, tendo como principais entregáveis plantas de perímetro, quadros de áreas, memoriais e plano urbanístico de regularização. As atividades incluem capacitação da equipe e da comunidade, atualização de levantamentos, consolidação do plano urbanístico, acompanhamento junto aos órgãos competentes e produção de material instrucional. Em 2026, o foco é consolidar as peças técnicas de forma participativa e interdisciplinar, garantindo segurança jurídica, inclusão social e fortalecimento da governança territorial.	A proposta articula a formação interdisciplinar de estudantes da UFC em Arquitetura e Urbanismo, Direito, Ciências Sociais, Engenharia e Educação, aplicada à regularização fundiária. Arquitetura e Engenharia concentram-se na consolidação de plantas, cadastros, quadros de áreas, levantamentos e compatibilização técnica para protocolo. O Direito atua na leitura jurídico-normativa, identificação de entraves e elaboração de minutas e respostas a diligências para aprovação e CRFs. As Ciências Sociais e a Educação fortalecem a mediação comunitária, o registro qualitativo, a linguagem cidadã e o desenho pedagógico de oficinas e materiais acessíveis. A interdisciplinaridade é garantida por equipes mistas por peça técnica, oficinas participativas e produção colaborativa de plantas, memoriais, relatórios e cartilhas. A formação discente integra teoria e prática em problemas reais, desenvolvendo competências técnicas, éticas e comunicacionais alinhadas aos objetivos de aprendizagem dos cursos.	18	Arquitetura e Urbanismo -5 Pedagogia -2 Engenharia Civil-3 Ciências Sociais-4 Direito - 4	01/04/2026	31/12/2026
Memória, Arte, Patrimônio e Afetividade na Periferia: Identidade Cultural no Grande Bom Jardim-Fortaleza	Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design	MARIO FUNDARÔ	mario.fundaro@ufc.br	O projeto Patrimônio, Arte e Afetividade na Periferia busca fortalecer as relações entre saberes acadêmicos e comunitários no Grande Bom Jardim, valorizando patrimônio cultural, memória e afetividades territoriais como vetores de transformação social. A proposta adota metodologias interdisciplinares, interprofissionais e dialógicas, envolvendo oficinas, formações, mapeamentos afetivos, patrimoniais e georreferenciados. Os resultados esperados incluem o fortalecimento da comunidade, a formação cidadã e crítica dos discentes e a consolidação da universidade na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	O projeto articula saberes de diferentes cursos de forma interdisciplinar e complementar, integrando Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, História, Geografia, Jornalismo, Design, Cinema, Teatro e Direito em torno da leitura crítica do território e das vivências comunitárias. As atividades envolvem mapeamentos afetivos e geoespaciais, entrevistas, registros históricos, produção audiovisual, ações artísticas e documentação do patrimônio local. Essa integração permite aos discentes aplicar conhecimentos técnicos e críticos em contextos reais, valorizando a memória, a identidade cultural e os direitos coletivos. O processo formativo fortalece a atuação ética, socialmente comprometida e voltada à transformação da realidade local.	35	Arquitetura e Urbanismo: 10 Psicologia : 5 História: 3 Geografia : 3 Direito: 4 Cinema e Audiovisual : 3 Teatro : 3 Design: 4	01/01/2026	31/12/2026
Diálogo de saberes científicos e populares para a preservação de tartarugas marinhas em Fortaleza, Ceará: expandindo o acesso à educação ambiental em comunidades periféricas	Instituto de Ciências do Mar	Caroline Vieira Feitosa	carol_feitosa@ufc.br	O projeto integra saberes científicos e populares para promover a educação ambiental e a conservação das tartarugas marinhas em Fortaleza. Vinculado ao LABOMAR/UFC, atua principalmente em comunidades litorâneas periféricas com menor acesso a iniciativas ambientais. A proposta amplia seu alcance por meio do Acervo Biológico Itinerante em comunidades, escolas, centros comunitários e ONGs. As ações envolvem crianças e adultos, abordando impactos ambientais em áreas onde há espécies de tartarugas ameaçadas. O projeto realiza monitoramento das praias, com registros georreferenciados de ninhos e encalhes compartilhados com parceiros. A iniciativa fortalece o engajamento comunitário, a pressão por políticas públicas e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.	A didática do projeto baseia-se na vivência prática e interdisciplinar junto a comunidades com desafios de conservação marinha e justiça socioambiental. A aprendizagem integra conhecimento científico, saber popular e prática social em um ambiente educativo dialógico e descentralizado. As atividades incluem exposições itinerantes, oficinas, coletas de dados e produção de materiais didáticos, promovendo aprendizado ativo. A interdisciplinaridade envolve discentes de Biologia, Oceanografia, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária e Comunicação, com papéis complementares. A interprofissionalidade inclui agentes comunitários, fortalecendo a escuta, a empatia e a construção coletiva do conhecimento. O projeto contribui para a formação crítica, ética e socioambiental, integrando universidade e sociedade por meio do ensino pela extensão.	15	Ciências Biológicas- 3 Oceanografia - 3 Engenharia de Pesca - 1 Design- 1 Cinema e Audiovisual -1 Comunicação Social Publicidade e Propaganda -1 Ciências Sociais - 2 Pedagogia - 1 Geografia -1 História -1	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Do Manguezal às Comunidades: Trilhas Ecológicas e Educação para a Cultura Oceânica	Instituto de Ciências do Mar	Ravena Sthefany Alves Nogueira	ravenanogueira@ufc.br	<p>A Ação Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS) “Do Manguezal às Comunidades: Trilhas Ecológicas e Educação para a Cultura Oceânica” propõe fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade por meio da educação ambiental e da valorização dos saberes locais. Inserida no projeto Trilhas Ecológicas do Estuário do Rio Pacoti, a iniciativa utiliza o ambiente natural como sala de aula viva e laboratório a céu aberto, promovendo experiências imersivas de aprendizagem e sensibilização socioambiental.</p> <p>As atividades incluem trilhas guiadas, oficinas de bioarte e teatro ambiental, expedições sensoriais, ações de limpeza e sensibilização ambiental como o movimento #ManguezaisSemPlástico, e atividades formativas integradas com escolas, grupos comunitários e centros de assistência social.</p> <p>A proposta visa promover uma educação ambiental de base etnoecológica, que reconhece as comunidades do entorno da APA do Rio Pacoti como protagonistas na conservação dos ecossistemas costeiros, ampliando a percepção ambiental e o engajamento social. As ações são conduzidas por Agentes de Cultura Oceânica, estudantes de graduação de diferentes áreas, que atuam como mediadores do diálogo entre saberes acadêmicos e tradicionais.</p> <p>Com enfoque interdisciplinar, o projeto busca formar cidadãos e profissionais críticos e comprometidos com a sustentabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para a pesquisa, a extensão e a transformação social por meio da valorização dos ecossistemas marinhos e costeiros.</p>	<p>A metodologia do projeto baseia-se no ensino pela extensão, em que a aprendizagem se dá por meio da prática, da interdisciplinaridade e da interação direta com as comunidades envolvidas. As atividades propõem que os estudantes atuem como agentes mediadores do conhecimento, aplicando na prática os conteúdos aprendidos em seus cursos e desenvolvendo competências socioambientais, comunicativas e éticas.</p> <p>As trilhas ecológicas funcionam como um espaço integrador, onde os discentes de diferentes formações — como Ciências Biológicas, Oceanografia, Engenharia de Pesca, Geografia, Pedagogia, Comunicação Social e Ciências Ambientais — trabalham de forma colaborativa na elaboração e execução das atividades. Cada área contribui de modo articulado: as ciências naturais aprofundam a compreensão ecológica e ambiental, as ciências humanas e sociais promovem o diálogo e a dimensão pedagógica, e a comunicação amplia o alcance educativo e a reflexão crítica sobre as ações.</p> <p>Essa abordagem interdisciplinar e interprofissional é fortalecida pela participação de educadores, técnicos ambientais, lideranças comunitárias e pescadores locais, que compartilham seus saberes e experiências sobre o manguezal e o território. Assim, os estudantes vivenciam processos formativos reais, que unem teoria e prática, promovendo aprendizagem significativa e formação cidadã.</p> <p>A metodologia adotada, centrada na cooperação, na escuta e na ação conjunta, contribui para o desenvolvimento de habilidades compatíveis com os objetivos de aprendizagem dos cursos participantes, favorecendo uma formação integral e socialmente comprometida.</p>	15	<p>Ciências Biológicas : 3 Oceanografia: 3 Ciências Ambientais : 3 Geografia : 2 Economia Ecológica : 2 Pedagogia : 1 Jornalismo : 1</p>	01/04/2026	31/12/2026
Poço da Draga: lembranças e histórias	Instituto de Cultura e Arte	Daniela Duarte Dumaresq	danieladumaresq@ufc.br	<p>A ACCS “Poço da Draga: lembranças e histórias” desenvolve ações no território do Poço da Draga, articulando memórias, artes, cultura e narrativas audiovisuais em diálogo com a comunidade. Iniciado em 2025, o projeto realiza rodas de conversa, oficinas, entrevistas e participação em eventos comunitários. Para a continuidade, propõe a construção de um inventário dos artistas locais, valorizando suas criações e memórias. A ação adota metodologias de pesquisa compartilhada, com enfoque antirracista e não eurocentrado, resultando na produção coletiva de materiais audiovisuais e narrativos.</p>	<p>A atividade extensionista proporciona aos estudantes uma imersão em ambiente de aprendizado ativo, crítico e reflexivo, transcendendo os limites da sala de aula e conectando-os com os desafios da realidade social. Destacamos que o grupo interprofissional, constituinte desta proposta, cria um ambiente propício para a interdisciplinaridade, acolhendo estudantes de diferentes cursos que devem atuar juntos na busca dos objetivos do projeto, baseando-se em entendimentos metodológicos diversos, e em diálogo com diferentes tradições de saberes e de modos de fazer. E principalmente, ao ultrapassar os muros da universidade, nossos estudantes vão interagir com outras formas de saber, trocando experiências e criando juntos.</p>	31	<p>Ciências Sociais – Bacharelado - 2 Ciências Sociais – Licenciatura - 2 História - 2 Cinema e Audiovisual-15 Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – 2 Comunicação Social- Jornalismo – 2 Dança – 2 Música 2 Teatro – 2</p>	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
ARTEAR - Artes e Vivência para Jovens e Adultos com TEA: Espaços de Aprendizado Mútuo e Descolonização de Saberes	Instituto de Cultura e Arte	Anamaria Fernandes Viana	anamariafernandes160@gmail.com	<p>O ARTEAR é uma proposta de extensão e ACCS da UFC que articula ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>O projeto utiliza práticas artísticas em música, dança, teatro e cinema, com atuação pluridisciplinar dos Agentes UFC.</p> <p>As atividades promovem o diálogo entre saberes, valorizando expressões singulares e organizações não normativas de pessoas com TEA.</p> <p>Oficinas, performances e encontros colaborativos estimulam a troca criativa e a descolonização dos saberes artísticos.</p> <p>A proposta fundamenta-se na teoria CRIP e na interseccionalidade, enfrentando desigualdades e fortalecendo identidades plurais.</p> <p>O projeto reafirma o compromisso social da UFC e prevê cursos prático-teóricos para a formação de artistas-educadores.</p>	<p>O projeto adota uma abordagem colaborativa e experimental, valorizando as linguagens artísticas e o aprendizado mútuo.</p> <p>A equipe pluridisciplinar atua de forma integrada, respeitando as especificidades e os ritmos de cada participante com TEA.</p> <p>Os espaços e a organização dos encontros serão adaptados para garantir acessibilidade sensorial e considerar diferentes interseccionalidades.</p> <p>As práticas artísticas em dança, música, teatro e cinema priorizam a experimentação, a criação coletiva e processos não hierarquizados.</p> <p>Psicologia e Pedagogia contribuem para ambientes sensíveis e acessíveis, sem medicalizar ou dirigir o fazer artístico.</p> <p>O projeto fundamenta-se na Teoria CRIP e na interseccionalidade, promovendo práticas decoloniais, inclusivas e transformadoras.</p>	38	<p>Dança - 10</p> <p>Música - 8</p> <p>Teatro - 8</p> <p>Cinema e Audiovisual – Bacharelado - 4</p> <p>Pedagogia - 4</p> <p>Psicologia - 4</p>	09/04/2026	29/1/2027
Educação Musical e Cultura Escolar: Diálogos e Experiências	Instituto de Cultura e Arte	Erwin Schrader	professorerwin@gmail.com	<p>A ACCS “Educação Musical e Cultura Escolar: Diálogos e Experiências” propõe uma articulação entre a Universidade Federal do Ceará e a Escola Estadual de Educação Profissional Dona Creusa do Carmo Rocha (EEEP), integrando ensino, pesquisa e extensão por meio de práticas músico-pedagógicas colaborativas. O projeto visa fortalecer a formação técnico-artística dos estudantes do Curso Técnico em Regência e dos licenciandos em Música da UFC, por meio de ações que envolvem canto coral, percussão, teoria musical, regência, tecnologia e didática do ensino musical. Atividades que incluem oficinas, ensaios, mostras artísticas e ações formativas que valorizam a produção coletiva e o protagonismo estudantil, serão intermediadas por estudantes de Pedagogia, Comunicação e Sistemas e Mídias Digitais, atuando em espaços de gestão pedagógica e divulgação. A proposta tem como foco o diálogo entre saberes acadêmicos e escolares, visando a formação crítica, criativa e humanizada dos participantes e contribuindo para a consolidação do ensino de música na rede pública, principalmente em EEEPs.</p>	<p>A presente proposta articula os campos da Música, Pedagogia, Comunicação e Sistemas e Mídias Digitais, em diálogo constante com professores, estudantes e agentes culturais da EEEP Dona Creusa do Carmo Rocha</p> <p>Os discentes do Curso de Música atuarão no planejamento e execução de oficinas de criação musical, práticas instrumentais, percussão e canto coral, promovendo a mediação artística e a reflexão sobre o papel da música na cultura escolar através da construção de espetáculos cênicos musicais.</p> <p>Os discentes de Pedagogia contribuirão com a mediação pedagógica, a escuta ativa das demandas das escolas e a elaboração de estratégias de ensino que favoreçam a aprendizagem significativa, a inclusão e a interdisciplinaridade.</p> <p>Os discentes do Curso de Comunicação e Sistemas e Mídias Digitais serão responsáveis pela criação de materiais didáticos e visuais, identidade gráfica do projeto, registros audiovisuais e sistematização das experiências, garantindo a comunicação estética e documental do processo à comunidade.</p> <p>O desenvolvimento das atividades será pautado em metodologias participativas, com destaque para rodas de conversa, oficinas, observação participante, registros reflexivos e ações colaborativas. Cada etapa integrará teoria e prática, articulando os saberes científicos, artísticos e pedagógicos com os saberes cotidianos da comunidade escolar.</p>	15	<p>Sistemas e Mídias Digitais - 3</p> <p>Música - 6</p> <p>Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - 3</p> <p>Pedagogia - 3</p>	01/04/2026	30/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Conforto e acessibilidade do vestuário para pacientes de diálise do Hospital das Clínicas da UFC	Instituto de Cultura e Arte	IARA MESQUITA D	iarabraga@ufc.br	<p>O trabalho objetiva desenvolver vestimentas inovadoras para pacientes em hemodiálise, priorizando conforto, segurança, higiene e bem-estar.</p> <p>A proposta responde às dificuldades do tratamento, como desconforto térmico, exposição da fístula, limitação de movimentos e impacto na autoestima.</p> <p>Serão criadas roupas funcionais e ergonômicas, com tecidos termorreguladores, de fácil higienização e aberturas para acesso vascular.</p> <p>O estudo adota abordagem humanizada, com cocriação de protótipos junto a pacientes, equipe multiprofissional e comunidade acadêmica.</p> <p>A metodologia inclui diagnóstico das necessidades, desenvolvimento, testagem em ambiente real e avaliação dos protótipos.</p> <p>Os resultados esperados contribuem para os têxteis hospitalares e para a melhoria da qualidade de vida de pacientes em terapia dialítica.</p>	<p>A metodologia adotada contempla as seguintes etapas: Levantamento e análise das necessidades dos usuários por meio de entrevistas, observações e aplicação de questionários com pacientes e profissionais da saúde; Desenvolvimento de protótipos com base nos dados coletados, priorizando aspectos como acessibilidade vascular, conforto térmico, usabilidade, segurança biológica e dignidade corporal; Testagem dos modelos em ambiente real, seguida de avaliação dos resultados com base em indicadores qualitativos e quantitativos, como níveis de satisfação, percepção de conforto, funcionalidade e aceitação pelos usuários.</p>	19	Design-Moda-10; Enfermagem - 05; Fisioterapia: 02; Medicina -02	01/04/2026	31/12/2026
Musicando Ceará	Instituto de Cultura e Arte	Liu Man Ying	liu_ufc@yahoo.com.br	<p>Musicando Ceará tem como objetivo democratizar o acesso à música de concerto e espetáculos vinculados como musicais com teatro, dança, música e projeção de imagens tanto de animação como de filmes. O projeto tem duas frentes de desenvolvimento e pesquisa: a pedagógica com aulas de ensino coletivo de cordas friccionadas (violino, viola erudita, violoncelo e contrabaixo acústico) e a performance, através de grupos artísticos já constituídos como a Camerata de Cordas da UFC, a Orquestra de Cordas da UFC, além de formações menores como quartetos e duos. Os espetáculos montados serão realizados nos diversos ambientes tanto dentro da universidade como em auditórios dos diversos campi, não apenas em Fortaleza como no interior, além de equipamentos culturais do estado e do município. Os concertos tem finalidade didática e interativa, para a formação de plateia e divulgação das ações de ensino coletivo de instrumentos de cordas. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público em geral.</p>	<p>A metodologia aplicada será o do Ensino Coletivo de Cordas Friccionadas, por meio da interdisciplinaridade, abrangendo tanto as aulas de instrumento oferecidas ao público em geral como a fruição artística por meio da performance de espetáculos musicais, com objetivo da formação de platéia. As diversas comunidades de saberes se inserem no projeto tendo a proposta musical como guia, em um diálogo criativo para a construção desses espetáculos.</p>	70	Música- 5 Teatro- 5 Dança- 5 Cinema- 5 Jornalismo, Publicidade - 5 Biblioteconomia- 5 Ciências da Computação- 5 Sistemas e Mídias Digitais- 5 Design- 5 Psicologia- 5 Fisioterapia- 5 Pedagogia- 5	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Cinema e Direitos Humanos	Instituto de Cultura e Arte	Samantha Claret Capdeville	samanthacinema@ufc.br	A Mostra Cinema e Direitos Humanos foi criada em 2006 pela então Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) como ação de promoção da educação e da cultura em direitos humanos. Foram realizadas 14 edições da Mostra Cinema e Direitos Humanos entre 2006 e 2024, dando continuidade ao trabalho realizado em edições anteriores, a Universidade Federal do Ceará, a partir da Coordenação do Curso de Cinema e Audiovisual, atuará como instituição produtora da 15ª edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos. A mostra deste ano homenageará a artista, cineasta, educadora e liderança indígena Sueli Maxacali. Serão exibidos diversos filmes de sua autoria seguidos de debates aberto ao público. As ações de formação em cinema e audiovisual, que ocorrem de forma continuada e não apenas durante a mostra dos filmes, ocorrerão em diversos territórios do país, em 12 estados brasileiros, privilegiando lugares cujas trajetórias estejam alinhavadas com as lutas pelos direitos humanos.	A proposta aqui apresentada contribui de maneira significativa em diversas áreas do conhecimento no fazer artístico. Desde a concepção da realização de uma Mostra de Cinema de âmbito nacional, ligada a um Ministério, e toda a logística de produção que tal evento demanda até questões relacionadas ao pensamento curatorial de seleção dos filmes e criação das sessões temáticas, passando, evidentemente, pelo projeto formativo que a mostra implica. Através da pesquisa de campo, das ações formativas e das sessões de exibição dos filmes iremos investigar o processo de construção e execução da Mostra de Direitos Humanos e Cidadania no contexto real em que este ocorre, sua realização desde a pré-produção, a formação da equipe, o recorte e as escolhas curatoriais, o acompanhamento do cronograma e da execução do orçamento, o processo de produção e finalização da Mostra, assim como todos os documentos de produção, planilhas e contratos necessários à realização da mostra, as ações de distribuição e exibição de obras audiovisuais principalmente em contextos não comerciais como é o caso da Mostra aqui referida. Os Agentes da UFC irão, assim, realizar o acompanhamento da Mostra de Cinema e Direitos Humanos analisando as funções do departamento de produção, equipe de curadoria e coordenação pedagógica nesta etapa do processo assim como nos impactos da difusão não comercial e na formação de público.	40	Cinema e Audiovisual-10 Ciências Sociais - 10 - Comunicação Social Publicidade e Propaganda - 10- Ciências Sociais: 10	01/04/2026	31/12/2026
Unindo retalhos - construindo sonhos	Instituto de Cultura e Arte	Araguacy Paixão Almeida Filgueiras	araguacy@ufc.br	Tendo como base o Programa Colcha de Retalhos, a ACCS Unindo Retalhos, construindo sonhos pretende estender as ações do Programa junto a instituições da sociedade e outras unidades acadêmicas, incluindo estudantes em formação diferente à de Design-Moda. Visando uma formação integrada, multi, inter e transdisciplinar, pretende-se que as ações de formação permeiem outros âmbitos do seio doméstico além da moda, como o alimentar incluindo o cultivo e qualidade nutricional dos alimentos e o estado nutricional das famílias. Juntamente a estas ações, a formação em empreendedorismo promovendo autonomia econômica e empoderamento feminino, além do registro por meio de audiovisual (foto e vídeo) das atividades desenvolvidas. Esta ACCS visa promover a educação, a sustentabilidade e a saúde geral das comunidades assistidas	Tendo em vista o planejamento, serão elencadas as atividades a serem desenvolvidas em um cronograma pré-determinado. A multidisciplinaridade ocorrerá a partir do momento em que forem definidas ações com a multi, inter e transdisciplinaridade, por exemplo: os princípios do design a serem apreendidos pelas mulheres assistidas, deverão ser compartilhados pelas estudantes da moda, também com os demais membros, para que compreendam, por exemplo, o foco do registro, seja ele foto, filmagem ou reportagem; os conhecimentos básicos do empreendedorismo que deverá ser do conhecimento abordado pelas estudantes de Políticas Públicas, deverão, também contar com a participação dos demais membros. A interação e integração propiciam o dinamismo e o estímulo à participação coletiva. Oficinas criativas terão por objetivo cativar e fascinar a essência do Colcha de Retalhos, despertando no grupo (tanto mulheres assistidas quanto universitárias) os sentimentos de empatia, solidariedade, coletividade, sororidade e crescimento comum.	15	Design-Moda: 3 Geografia: 2 Gestão de Políticas Públicas: 2 Engenharia de Alimentos: 2 Publicidade: 2 Jornalismo: 2 Teatro: 2	01/04/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	curso_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
As artes como forma de diálogo entre o conhecimento científico e os saberes Originários - Arte Indígena Contemporânea - no Ceará	Instituto de Cultura e Arte	Sylvia Beatriz Bezerra Furtado	beatrizfurtado@ufc.br	A proposta é de troca de saberes entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais ligados aos povos indígenas, com os quais temos trabalhado há cerca de dois, realizando projetos Audiovisuais, com os troncos velhos de cada território indígena, e que agora se dirige aos e as artistas indígenas. A proposição visa criar, em regime de trocas, documentários e pequenos livros, de forma coletiva, sobre as obras desses artistas indígenas, como modo de não apenas dar visibilidade as obras e aos artistas, mas, sobretudo, criar uma visada que estimule a trocas e perspectivas das artes tradicionais com os conhecimentos das artes dentro das universidades.	A metodologia de trabalho deste projeto ocorre através de uma série de encontros com os artistas indígenas, a partir dos quais, estabelecemos todo processo e procedimentos para realização dos documentários e livros. Essa metodologia é de aprendizagem mútua, lançando mão de visionamentos dos trabalhos dos artistas que participam de ação, assim como de outros artistas; de leitura de textos e artigos sobre a arte indígena, inclusive alguns deles produzidos pelos próprios componentes, caso de Merremii Karão, que recém concluiu o mestrado, com dissertação sobre a arte indígena. Além disso, faremos reuniões e conversas dentro da UFC e nas aldeias, no sentido de criar um ambiente comum.	23	Curso de Cinema e Audiovisual - 10 Sistemas e Mídias Digitais - 5 Dança - 5 Filosofia - 3	01/04/2026	31/12/2026
Temporal - encontros de improvisação e composição em tempo real	Instituto de Cultura e Arte	Ana Carolina da Rocha Mundim	anamundim@ufc.br	O projeto Temporal Encontros de Improvisação e Composição em Tempo Real consiste na realização de um conjunto de ações de improvisação em artes, destinadas a comunidades do interior do estado do Ceará e da cidade de Fortaleza, atendendo estudantes, pesquisadores, professores, profissionais da dança e interessados. As ações são relacionadas ao estudo e à prática da improvisação e da composição em tempo real a partir da dança em conexão com outras áreas artísticas, que se articulam em redes e consistem em: oficinas, residência artística, jam sessions e rodas de conversa. É o décimo quarto ano deste projeto, que desde 2025, se orienta para curricularização de extensão, enfocando no protagonismo do estudante na pré-produção, produção e execução das ações pedagógicas.	O projeto se baseia em metodologias ativas, nas quais teremos encontros semanais para que os estudantes interajam entre si e se organizem em pequenos grupos para elaboração de oficinas, jam sessions e proposições de rodas de conversa, a partir da atuação integrada entre suas áreas de conhecimento. A partir do protagonismo de execução e produção dos estudantes, com orientação da coordenação, as atividades serão ofertadas às comunidades parcerias, que também comporão a criação das ações e os processos avaliativos.	15	Dança – Bacharelado; 5 Dança – Licenciatura: 5 Moda – Bacharelado: 1 Gastronomia – Bacharelado : 1 Teatro – Licenciatura : 1 Música : 1 Cinema e Audiovisual : 1	01/04/2026	31/12/2026
Tatame cidadão: lutas e inclusão em territórios de aprendizagem	Instituto de Educação Física e Esportes	Victor Silveira Coswig	vcoswig@ufc.br	O projeto promove o ensino inclusivo de modalidades de luta em comunidades da Escola José Bonifácio de Sousa e do Projeto Atleta Cidadão Lutas, articulando saberes acadêmicos e comunitários. Participam 22 agentes da UFC de sete áreas, organizados em quatro eixos: Esporte e Lazer, Atenção à Saúde, Tecnologia e Inovação, e Comunicação, Cultura e Educação. As atividades incluem metodologias pedagógicas adaptadas a diferentes idades e necessidades, integrando aspectos técnicos, cuidados de saúde, tecnologias inclusivas e comunicação horizontal. Fundamentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto fortalece vínculos comunitários, desenvolve competências interprofissionais e democratiza o acesso às práticas corporais, promovendo transformação social e valorização cultural das lutas.	A metodologia do projeto integra quatro eixos formativos — Esporte e Lazer, Atenção à Saúde, Tecnologia e Inovação, e Comunicação, Cultura e Territorial — trabalhando de forma colaborativa no ensino de lutas junto às comunidades. Cada área aplica competências curriculares específicas em diálogo com profissionais locais, compartilhando saberes experienciais e contextualizando práticas acadêmicas. A formação discente ocorre por meio da resolução colaborativa de desafios reais, usando metodologias participativas que promovem trabalho em equipe, pensamento crítico e articulação entre conhecimentos disciplinares e populares. A extensão se torna, assim, espaço de co-construção de saberes, fortalecendo a consciência social, ética profissional e experiência interprofissional, ao mesmo tempo em que apresenta à comunidade uma estrutura multi e interdisciplinar possível graças à universidade.	32	Educação Física - 12 Enfermagem - 4 Fisioterapia - 6 Psicologia - 4 Sistemas e Mídias Digitais - 2 Jornalismo - 2 Ciência da Computação - 2	02/03/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
Saúde, Movimento e Território: Formação Interprofissional em Corrida, Cuidado e Educação Ambiental no Campus do Pici	Instituto de Educação Física e Esportes	Livia Gomes Viana Meireles	liviagviana@ufc.br	O projeto tem como objetivo oferecer um ambiente acessível e inclusivo para a prática regular da corrida, voltado a estudantes, servidores técnico-administrativos e à comunidade externa. A iniciativa busca promover a saúde física e mental, estimular o senso de pertencimento ao campus universitário e favorecer a integração social por meio da atividade física. A proposta articula diferentes áreas do conhecimento — Psicologia, Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem e Arquitetura — de modo interdisciplinar e interprofissional, promovendo a formação discente e a troca de saberes com a comunidade.	A ação de extensão adota uma abordagem pedagógica freireana, centrada no diálogo, na participação ativa e na valorização dos saberes compartilhados entre universidade e comunidade. Com base em referenciais interdisciplinares de saúde, educação e urbanismo, utiliza metodologias colaborativas como rodas de conversa, vivências corporais, acompanhamento técnico e tecnologias digitais. Organiza-se em três etapas: acolhimento e avaliação inicial, treinos adaptados com suporte interprofissional e ações educativas sobre saúde, bem-estar e uso do espaço urbano. Realizado semanalmente no campus do PICI, inclui sessões de corrida e caminhada, workshops, registros de campo, divulgação em redes sociais e aplicação de instrumentos de avaliação. Ao final, os estudantes produzem trabalhos científicos e recebem avaliação dos participantes, promovendo integração entre ensino, pesquisa e extensão.	20	Psicologia - 4 Educação Física - 4 Fisioterapia - 4 Enfermagem - 4 Arquitetura e Urbanismo - 4	01/04/2026	31/12/2026
Gestão e Promoção da Qualidade de Vida Universitária: Estratégias Interdisciplinares de Apoio ao Bem-Estar, ao Sucesso Acadêmico e à Permanência Estudantil.	Pró-reitoria de Assistência Estudantil	Natália Lopes Vasconcelos	natalia.vasconcelos@ufc.br	A ACCS planeja e integra ações educativas e intersetoriais voltadas à nutrição, saúde, bem-estar e sustentabilidade na comunidade universitária da UFC. A proposta articula ensino, pesquisa e extensão em consonância com as diretrizes institucionais. A Frente 1 foca em saúde, bem-estar e sustentabilidade, com oficinas, campanhas educativas, avaliações antropométricas e acompanhamento de equipes esportivas. Inclui ainda produção de materiais acessíveis, ações de segurança alimentar e redução do desperdício. A Frente 2 aborda gestão, dados, comunicação e inovação, com mapeamento de processos do RU/SENUT e análise de bases de dados institucionais. Prevê desenvolvimento de ferramentas digitais, painéis de indicadores e comunicação científica, com atuação interdisciplinar e devolutivas públicas.	A ACCS “Gestão e Promoção da Qualidade de Vida Universitária” adota a metodologia de ensino pela extensão, com aprendizagem experiencial, colaborativa e dialógica. As atividades integram prática extensionista, reflexão teórica e pesquisa aplicada, fortalecendo a formação discente e o diálogo com a comunidade universitária. A proposta organiza-se em duas frentes interdependentes, Saúde & Bem-Estar e Gestão & Dados, voltadas a desafios reais da vida universitária. A interdisciplinaridade envolve cursos da Saúde, Gestão e Tecnologia, com práticas interprofissionais entre discentes, docentes, técnicos, servidores e parceiros externos. As ações ocorrem em equipes colaborativas, com oficinas, atendimentos, diagnósticos, análises de dados, produção de materiais educativos e ferramentas digitais. As metodologias incluem ABP, estudos de caso, rodas de diálogo e reflexão teórica, com avaliação formativa focada na aprendizagem, impacto social e integração ensino-pesquisa-extensão.	19	Gastronomia-2 Engenharia de Alimentos -2 Educação Física -2 Medicina -1 Administração-2 Engenharia de Produção -1 Estatística-1 Sistemas e Mídias Digitais -2 Comunicação Social (Publicidade e Propaganda ou Jornalismo)-2 Design -1 Psicologia -1 Enfermagem-1 Engenharia de Software -1 Letras – 1	01/04/2026	31/12/2026
Formação de Alfabetizadores de Jovens, Adultos e Idosos	Pró-reitoria de Extensão/ Reitoria	Ronaldo de Sousa Almeida	ronaldoalmeida@ufc.br	A proposta visa contribuir para a redução do analfabetismo em Fortaleza, com possibilidade de expansão para a região metropolitana, reconhecendo a alfabetização como condição fundamental para o desenvolvimento pessoal, profissional e o exercício da cidadania. O projeto prevê a formação de estudantes da UFC, de diferentes cursos, para atuarem como agentes alfabetizadores de jovens, adultos e idosos. A formação inclui atividades práticas desenvolvidas em parceria com iniciativas comunitárias, como o projeto Cozinha Solidária, e outros espaços da cidade. A ação busca fortalecer a inclusão social e colaborar para a redução dos índices de analfabetismo na região.	A segunda edição do curso de formação de alfabetizadores(as) contará com oito encontros presenciais de três horas, complementados por atividades em plataformas digitais, totalizando cinco horas semanais. A metodologia inclui aulas expositivas dialogadas, dinâmicas de grupo, atividades reflexivas, leituras orientadas, exibição de audiovisuais e análise de experiências educativas. Haverá pesquisa de campo para levantamento das necessidades dos educandos, considerando seus contextos socioculturais. A proposta articula teoria e prática, promove a troca de saberes e prevê acompanhamento pedagógico quinzenal dos agentes alfabetizadores.	40	Pedagogia: 30 vagas Letras (Inglês-Português): 02 vagas Letras (Espanhol-Português): 02 vagas Letras (Libras): 02 vagas Ciências Biológicas: 02 vagas História: 02 vagas	01/03/2026	31/12/2026

título_ação	unidade_responsável	coordenador(a)	email_coordenador(a)	resumo_ação	metodologia_ensino	vagas_na_proposta	cursos_na_proposta	período_execução_início	período_execução_fim
ACCS Infâncias e Ações IPREDE (ações adicionais de horta, paisagismo, aplicativos, design)	Pró-reitoria de Extensão/ Reitoria	Alexandre Santiago da Costa	santiagoalexandre@yahoo.com.br	<p>A ACCS Infâncias propõe uma ação extensionista de caráter dialógico junto a múltiplos territórios e comunidades que atuam com as infâncias em Fortaleza.</p> <p>As ações priorizam processos formativos com e para as crianças, especialmente nas periferias, onde muitas vezes representam o principal acesso à cultura e à construção de narrativas.</p> <p>O projeto articula parcerias com iniciativas que já desenvolvem trabalhos relevantes de acolhimento e educação integral por meio da arte, literatura e cultura.</p> <p>As atividades iniciam com o mapeamento e análise das ações existentes, buscando formas de ampliar e qualificar práticas educativas com apoio dos saberes universitários.</p> <p>Serão elaboradas e executadas propostas formativas interdisciplinares, promovendo a aprendizagem dos estudantes e das crianças envolvidas.</p> <p>O projeto também realizará documentação estético-pedagógica em diferentes mídias, socializando metodologias e estratégias no campo da cultura infantil.</p>	A metodologia será baseada na dialogicidade e círculos de cultura freireanos, onde haverá a articulação dos diversos saberes de forma interdisciplinar. Para a interdisciplinaridade há a necessidade de uma problemática-demanda comum que cada área dará sua contribuição em diálogo com as outras. Neste ínterim as áreas de formação serão articuladas a partir de uma demanda comum de formação suscitada pelos agentes das comunidades de saberes. A metodologia utilizada será do RIZOMA em diálogo com o círculo de cultura, que consiste das problemáticas serem elencadas como RIZOMAS, e partir destas raízes vão se delineando potencialidades e estratégias para solucionar as demandas formativas que são pensadas pelas diversas áreas de conhecimento. No círculo de cultura freireano onde o diálogo e a reflexão crítica aportam com soluções que usam a cultura e o conhecimento reflexivo na busca de soluções dialógicas. Tal metodologia contribui com a formação discente pois há a aprendizagem cooperativa em caráter interdisciplinar e interprofissional atrelado a objetivos de aprendizagem dos cursos.	35	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda: 2 Cinema: 3 Jornalismo: 3 Pedagogia: 5 Teatro: 3 Música: 5 Dança: 5 Letras: 5 Sistemas e Mídias Digitais: 4	01/03/2026	31/12/2026
Laboratório de Imagem e Trabalho: narrativas laborais e diálogos comunitários	Pró-reitoria de Extensão/ Reitoria	Paulo Rogério Marques de Carvalho	paulo.carvalho@ufc.br	<p>A ACCS Laboratório de Imagem e Trabalho é um desdobramento curricular do projeto Trabalho no Cinema (ativo desde 2023), que utiliza o cinema como ferramenta crítica para analisar o mundo do trabalho, ancorada na Pedagogia da Libertação e em abordagens críticas da educação e da imagem. A proposta integra ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, transformando grupos de estudo em módulos curriculares e culminando na intervenção prática junto à classe trabalhadora organizada. Em parceria com o CICLO-CE, os discentes coproduzem um módulo de cineclubismo autogestionado, promovendo interação dialógica e impacto social sustentável. Parcerias institucionais e a ocupação do Cineteatro São Luiz garantem legalidade, circulação social e aprendizagem em espaços externos à universidade.</p>	O Laboratório adota o Ensino pela Extensão como metodologia central, estruturado de forma horizontal, interdisciplinar e interprofissional, tendo o trabalho como eixo transdisciplinar. A proposta envolve discentes de 11 cursos, organizados em eixos de análise social, comunicação, gestão e saúde, articulando teoria acadêmica e demandas reais das Comunidades de Saberes. A interprofissionalidade se concretiza no diálogo com sindicatos, associações, coletivos e profissionais do sistema de justiça e fiscalização. O cinema atua como mediador do processo formativo, promovendo aprendizagem recíproca, intervenção social qualificada e alinhamento aos objetivos curriculares dos cursos participantes.	40	Administração: 4 Ciências Contábeis : 4 Ciências Sociais : 4 Cinema e Audiovisual : 4 Comunicação Social - Jornalismo : 4 Comunicação Social - Publicidade e Propaganda : 4 Direito: 4 História: 4 Sistemas e Mídias Digitais: 4	01/03/2026	31/12/2026